

Jean Paul d'Antony Costa Silva • Luiz Carlos de Souza Santos  
Urandi Rosa Novais • Weslaine Farias Santos Silva  
Organizadores




# CINEMA E FORMAÇÃO CRÍTICA EM SALA DE AULA

Experiências pedagógicas,  
aprendizagens e humanização



Criação Editora



**CINEMA E FORMAÇÃO  
CRÍTICA EM SALA DE AULA:  
EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS,  
APRENDIZAGENS E HUMANIZAÇÃO**

**ORGANIZADORES**

Jean Paul d'Antony Costa Silva  
Luiz Carlos de Souza Santos  
Urandi Rosa Novais  
Weslaine Farias Santos Silva

**ISBN**

**978-85-8413-496-0**

**EDITORA CRIAÇÃO  
CONSELHO EDITORIAL**

Ana Maria de Menezes  
Christina Bielinski Ramalho  
Fábio Alves dos Santos  
Gilvan Rodrigues dos Santos  
Jorge Carvalho do Nascimento  
José Afonso do Nascimento  
José Eduardo Franco  
José Rodorval Ramalho  
Justino Alves Lima  
Luiz Eduardo Oliveira  
Martin Hadsell do Nascimento  
Rita de Cácia Santos Souza

**Esta obra recebeu apoio da Capes**

# CINEMA E FORMAÇÃO CRÍTICA EM SALA DE AULA: EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS, APRENDIZAGENS E HUMANIZAÇÃO

Jean Paul d'Antony Costa Silva  
Luiz Carlos de Souza Santos  
Urandi Rosa Novais  
Weslaine Farias Santos Silva  
**Organizadores**



**Criação** Editora  
Aracaju | 2024

Copyright 2022 by organizadores

Grafia atualizada segundo acordo ortográfico da Língua Portuguesa, em vigor no Brasil desde 2009.

**Projeto gráfico**

Adilma Menezes

**Capa:**

© Lukeruk | Dreamstime.com

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Tuxped Serviços Editoriais (São Paulo, SP)

Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário Pedro Anizio Gomes - CRB-8 8846

S586c	Silva, Jean Paul d'Antony Costa; Santos, Luiz Carlos de Souza; Novais, Urandi Rosa; Silva, Weslaine Farias Santos Cinema e formação crítica em sala de aula: experiências pedagógicas, aprendizagens e humanização / Organizadores: Jean Paul d'Antony Costa Silva, Luiz Carlos de Souza Santos, Urandi Rosa Novais e Weslaine Farias Santos Silva. – 1. ed. – Aracaju, SE: Criação Editora, 2024. 116 p.; il. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-8413-496-0  1. Cinema. 2. Educação. 3. Prática Pedagógica. I. Título. II. Assunto. III. Organizadores.  CDD 791.409:371.3 CDU 791.43:37.013
-------	--

ÍNDICE PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO

1. Cinema: história; Métodos de ensino instrução e estudo–Pedagogia.
2. História do cinema; Prática pedagógica.



Este livro representa o resultado do subprojeto de Língua Portuguesa, **O cinema no corpo da escola como prática de humanização e formação crítica**, em residência pedagógica do Campus Prof. Alberto Carvalho, em diálogo com o EDITAL Nº 24/2022 da CAPES. A residência pedagógica tem como principal premissa a imersão do aluno de licenciatura em ambiente escolar para que ele vivencie o cotidiano escolar e a sala de aula de forma planejada e sistemática, em acompanhamento com o preceptor e com o docente orientador da IES.

Esta proposta interdisciplinar está pautada na oxigenação e desenvolvimento de leituras que problematizam o cinema (com o cinema), como espaço de cruzamentos identitários que dialogam em prol da percepção e valorização da alteridade, da outridade na balança das diferenças.

Tivemos como objetivo habilitar os/as futuros/as professores/as de língua portuguesa (bolsistas e voluntários do RP) em leituras e análises de obras cinematográficas dentro do contexto escolar, apresentando aos discentes, através dos/das residentes, do ensino básico (Ensino Fundamental – anos iniciais) e ensino médio obras cinematográficas. Nesse processo, podemos desenvolver atividades práticas em torno do cinema que visaram a criação, no contexto escolar, de minicursos e oficinas que dinamizar o estudo do cinema como ferramenta continuada das “línguas como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais” (BNCC).

Nesse trânsito, a ideia-ação do subprojeto contou com o apoio expressivo dos professores-preceptores Luiz Carlos de Souza Santos (Colégio Estadual Murilo Braga/ Itabaiana), Urandi Rosa Novais (Colégio de Aplicação da UFS/ São Cristovão) e Weslaine Farias Santos Silva (Colégio Estadual Armindo Guarná/ São Cristovão), e dos residentes Adriane dos Santos, Guilherme Machado Araujo, Jaine Conceição dos Santos, Mileisse de Souza Santos, Gabriele Emily dos Santos, Wendel Ramos Campos, Chrisna Reis Rodrigues, Daniele Santos Sousa, Vanessa Nazário Santos, Gabriela Mundim Ferrari Diniz, Erivaldo Francisco dos Santos Júnior, Cintia Soares de Moraes, Tálisson da Silva Oliveira, Camila Farias da Silva, Keice Bárbara Santos.

Foi uma satisfação ter participado, pela primeira vez, do Residência Pedagógica e com um projeto em que acredito muito como docente de Letras e de Cinema na Pós-Graduação da UFS. A ideia do livro estava como um dos resultados e produtos do subprojeto e agora se apresenta como realidade. O caminho foi difícil e desafiador, no entanto, este livro e o subprojeto reforçam que o nosso papel de formadores, educadores e pesquisadores ainda está no início de uma reestruturação histórica em prol de uma educação inclusiva, ousada, bem aparelhada, com um olhar mais sensível à outridade, mais afetiva e humanizada. Continuemos!

**Jean Paul d'Antony**

Coordenador do subprojeto



O Programa Residência Pedagógica-RP nasce por meio da Portaria GAB Nº 38, de 28 de fevereiro de 2018, e no bojo de uma conjuntura complexa: de mão golpista que *impeachmou* a Presidenta Dilma e trouxe o assolamento de várias políticas educacionais por seis anos a este país. Entretanto, é preciso dizer que a resiliência das/dos educadoras/es fizeram desta uma experiência transformadora porque tornou possível incorporar e integrar o chão e os fazeres da comunidade acadêmica com o da educação básica, com quem se relaciona por meio de um projeto institucional: este projeto requer na sua implementação, através dos subprojetos, muito diálogo e engajamento com a realidade do território, a partir do qual irá se relacionar e vivenciar as práticas educativas.

O RP junto com o PIBID, ambos de vocação extensionista, reconfiguram o tripé que sustenta a matriz e diretriz pedagógica da Universidade, e que se assenta na perspectiva do ensino, da pesquisa e extensão. O Programa Residência Pedagógica integra de um só fôlego essa matriz e recompõe o currículo universitário, como também o da educação básica, numa dimensão mais orgânica e pluridimensional. Como diz Paulo Freire, no livro *Extensão ou Comunicação* (escrito em 1979), é por meio da extensão que o saber científico dialoga com a realidade (ou realidades) e estabelece mudanças significativas que envolvem o saber-fazer, através de um viés crítico e embasado na dimensão dialética da ação/reflexão/ação.

Com essa disposição, em outubro de 2022, chega ao corpo do programa a perspectiva interdisciplinar, na qual as experiências aqui re-

latadas se sustentam. O subprojeto *O cinema no corpo da escola como prática de humanização e formação crítica*, proposto e implementado pelo Professor Dr. Jean Paul d'Antony, traz a dimensão e interlocução entre cinema, literatura e ensino, entendendo que essa tríade produz impactos relevantes na formação docente e para a realidade da escola. E esta é a dimensão que se observa no corpo da escrita dos/das discentes que formam esta publicação: o saber fazendo-se carne no fazer da vida escolar. É importante lembrar que essa relação proposta no subprojeto está ancorada num dispositivo legal importante o qual reforça, como marco regulatório, essa relação já percebida pela dinâmica dos estudos culturais e outros vieses críticos. Trata-se da lei 13006, de 2014, que estimula a exibição de filmes nas escolas de educação básica e, por isso mesmo, altera naquele momento a Lei de Diretrizes e Bases, integrando essa linguagem (do cinema) à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo 2 (duas) horas mensais”.

Desse modo, o que se vê relatado pelas múltiplas vozes dos textos desta publicação é o fazer-acontecer, que foi cotidianamente instigado nos 18 (dezoito) meses de execução de subprojeto em 3 (três) escolas-campo, de 2 (dois) municípios do estado de Sergipe (São Cristóvão e Itabaiana). O que se acha nesses relatos é a expressão viva de um território que produz o diálogo de saberes, que se encontra na cultura brasileira, trazendo a leitura fílmica como habilidade e prática interdisciplinar. Boa leitura a todos, todas e todes!

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Adriana Sacramento (DLI-UFS)





<b>O CINEMA NO CORPO DA ESCOLA COMO PRÁTICA DE HUMANIZAÇÃO E FORMAÇÃO CRÍTICA: EXPLORANDO AS PERSPECTIVAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA</b>	<b>11</b>
<b>JAÍNE CONCEIÇÃO DOS SANTOS</b>	
<b>AS EXPERIÊNCIAS COM O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA</b>	<b>17</b>
<b>CINTIA SOARES DE MORAES</b>	
<b>KEICE BÁRBARA SANTOS</b>	
<b>REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE LETRAS-LÍNGUA PORTUGUESA E CINEMA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	<b>23</b>
<b>CAMILA FARIAS DA SILVA</b>	
<b>TÁLISSON DA SILVA OLIVEIRA</b>	
<b>CINEMA E LITERATURA NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE</b>	<b>37</b>
<b>GABRIELA MUNDIM FERRARI DINIZ</b>	
<b>MILEISSE DE SOUZA SANTOS</b>	
<b>VANESSA NAZARIO SANTOS</b>	
<b>URANDI ROSA NOVAIS</b>	
<b>A INFLUÊNCIA DO CINEMA NO DESENVOLVIMENTO DA EXPRESSÃO ARTÍSTICA E DA COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA: UMA ANÁLISE DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR EM ARTES E LÍNGUA PORTUGUESA</b>	<b>45</b>
<b>CHRISNA REIS RODRIGUES</b>	
<b>DANIELE SOUSA</b>	
<b>URANDI ROSA NOVAIS</b>	

A APRENDIZAGEM COM O CINEMA EM SALA DE AULA: CAMINHOS E APARELHAMENTOS.	59
<b>WENDELL RAMOS CAMPOS</b>	
CINEMA E LITERATURA NA EDUCAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	67
<b>ERIVALDO FRANCISCO DOS SANTOS JÚNIOR</b>	
A EXPERIÊNCIA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: DESAFIOS COM A TURMA DO 8º ANO A DO COLÉGIO ESTADUAL ARMINDO GUARANÁ	77
<b>GUILHERME MACHADO ARAUJO</b>	
A IMPORTÂNCIA DO CINEMA EM SALA DE AULA: UM RELATO DE UM PROCESSO DE APRENDIZAGEM.	85
<b>GABRIELE EMILY DOS SANTOS</b>	
NO CAMPO DE PRODUÇÕES LITERÁRIAS E CINEMATOGRAFICAS: A SALA DE AULA NO ENSINO FUNDAMENTAL	95
<b>ADRIANE DOS SANTOS</b>	
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE: A ABORDAGEM DO TEXTO LITERÁRIO NA EDUCAÇÃO BÁSICA	103
<b>URANDI ROSA NOVAIS</b>	
SOBRE OS AUTORES	115

# O CINEMA NO CORPO DA ESCOLA COMO PRÁTICA DE HUMANIZAÇÃO E FORMAÇÃO CRÍTICA: EXPLORANDO AS PERSPECTIVAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Jaíne Conceição dos Santos

## RESUMO

O presente artigo apresenta as perspectivas acerca do Programa Residência Pedagógica, discute a relação entre série, semiótica e literatura, bem como discorre sobre a principal atividade feita durante o programa.

**Palavras-chave:** Residência. Cinema. Aprendizagem.

## ABSTRACT

This article presents perspectives on the Pedagogical Residency Program, discusses the relationship between series, semiotics and literature, as well as discussing the main activity carried out during the program.

**Keywords:** Residence. Movie theater. Learning.

## INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é apresentar as perspectivas da Residência Pedagógica, que trata-se de um programa que visa promover a formação de professores através da vivência prática em escolas de educação básica. Este programa inclui um subprojeto focado na integração entre o cinema e a comunidade escolar. Estabelecer essa conexão possibilita a interdisciplinaridade e um maior aprimoramento tanto para os/as residentes quanto para os/as alunos/as que participam do programa.

Além disso, as principais finalidades do subprojeto são a utilização do cinema, para fortalecer a recepção do estudo da pluralidade cultural, identidade e singularidades dentro do contexto escolar; realizar estudos comparativos de filmes que retratem a diversidade presente nas salas de aula; repensar o cinema como uma prática de impacto significativo no processo de ensino-aprendizagem, tanto para os/as alunos/as como para os/as residentes e por fim melhorar e enriquecer, através do uso de filmes em sala de aula, o desenvolvimento teórico e prático dos/das estudantes de cursos de licenciatura.

Desse modo, é visível a contribuição que a Residência Pedagógica exerce diante da comunidade escolar e principalmente dos/das residentes que podem experienciar a sala de aula antes de concluírem a graduação, ou seja, é um meio de possibilidades que pode aperfeiçoar o conhecimento destes/as futuros/as profissionais e principalmente inovar o processo de ensino-aprendizagem.

## O CINEMA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA

Há diversas formas de aplicação prática desse programa, tanto por se tratar de um projeto que abrange quase todos os cursos da universidade e, com isso, a didática difere totalmente de uma disciplina para outra, como também pelas diferentes estruturas das escolas, ou seja, há ambientes que o uso de aparatos tecnológicos e materiais escolares será

de fácil uso, já outros não possuem condições suficientes para uma aula que necessite destes equipamentos, mas ainda assim o cinema continua sendo visto como uma ferramenta pedagógica. Isto porque o cinema é uma forma de arte capaz de causar emoções, proporcionar conhecimento e promover reflexões sobre diferentes aspectos da sociedade, seguindo a perspectiva de Montigneaux (2003), a imagem é um fator primordial no processo de desenvolvimento da criança:

O imaginário detém lugar importante no cotidiano da criança. É a um tempo uma maneira de liberar suas angústias ou tensões acumuladas, mas é igualmente para ela um meio de conhecer a realidade, de se projetar e “de imaginar a vida”. A imagem, por sua função simbólica (como sinal, ela representa um objeto), abre o imaginário da criança e é também uma verdadeira fonte de prazeres para esta. A imagem toca sua sensibilidade e entra em “ressonância” com seu mundo interior e suas experiências pessoais. Enfim, a imagem participa ativamente na representação do mundo para a criança pelo fato de estimular sua memória visual. (Montigneaux, 2003, p.63).

Levando essa visão para a realidade dos/das alunos/as do Colégio Estadual Murilo Braga em Itabaiana/SE, local onde os/as residentes desenvolveram suas atividades, trata-se da mesma perspectiva, pois a aplicação do cinema/imagem de forma adequada contribui para que temas da realidade possam ser trabalhados na sala de aula, permitindo aos/as estudantes se conectarem com diferentes realidades culturais, históricas e sociais. Além disso, os filmes podem ser utilizados para abordar temas transversais, como cidadania, ética, meio ambiente, entre outros.

Além disso, todos os planejamentos das aulas durante o programa relacionavam a literatura ao cinema, isso porque:

A literatura corresponde a uma necessidade universal que deve ser satisfeita sob pena de mutilar a personalidade, porque pelo fato de dar forma aos sentimentos e à visão de mundo

ela nos organiza, nos liberta do caos e, portanto, nos humaniza. Negar a fruição da literatura é mutilar nossa humanidade (Candido, 1995, p.73).

Nesta perspectiva, os/as residentes do Colégio Estadual Murilo Braga, em Itabaiana/SE, exploraram o cinema de diversas formas com os/as alunos/as do 1º ano do ensino médio, porém a mais interessante foi a produção do CINECEMB, evento desenvolvido por eles/elas e supervisionado pelo preceptor Luiz Carlos de Souza Santos. O objetivo do evento foi unir literatura e cinema. O filme escolhido foi a minissérie da Globo intitulada “Capitu”, a narrativa é inspirada na obra de Machado de Assis, “Dom Casmurro”, seu roteiro é voltado para a dúvida se Capitu traiu ou não Bentinho, com Escobar, melhor amigo do seu esposo.

Com isso, um fato interessante de observar é a relação entre a série, a semiótica e a literatura, ou seja, a forma como essas três vertentes se relacionam para contar a história e transmitir significados aos espectadores. É possível encontrar a semiótica por meio da seleção específica de elementos visuais, como figurinos, cenários e o movimento da câmera.

Na esfera literária, a série Capitu é uma adaptação que apresenta uma nova visão da obra de Machado de Assis. Com isso, a literatura como forma de arte faz uso de palavras escritas para formar um ambiente ficcional e expor pensamentos, emoções e reflexões sobre a perspectiva humana.

Em síntese, a principal relação da série, a semiótica e a literatura é a possibilidade de utilizar elementos visuais e linguísticos para transmitir abordagens significativas, ou seja, é um caminho que possibilita novas perspectivas da obra original, através do meio televisivo.

## **PERSPECTIVAS ACERCA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

O percurso no programa Residência Pedagógica foi árduo, mas promissor, os/as residentes puderam transmitir conhecimento, mas também aprender com a diversidade de uma sala com quase 40 alunos/as. Inicialmente, por se tratar de uma prática recente para a maio-

ria dos/das residentes, a insegurança é um dos fatores que mais atrapalham a regência, por outro lado, o subprojeto **“O cinema no corpo da escola como prática de humanização e formação crítica”** sempre despertou a atenção tanto dos/das participantes do programa, como também da maioria dos/das alunos/as.

Além disso, a oportunidade de transmitir conhecimentos de forma divertida e inovadora, e aproximar os/as estudantes da educação básica ao ensino superior, mostrando-lhes que é possível está inserido/a no meio acadêmico foi dada, então dependia de nós residentes tornar o objetivo do subprojeto realidade e assim foi feito, mesmo com a falta de interesse de alguns/as da sala, os planos de aula deram certos.

O programa possibilitou a produção de atividades cinematográficas, selecionando filmes que estavam relacionados com os conteúdos do currículo escolar e discussões significativas acerca de tudo que era produzido na sala de aula. Um dos pontos mais gratificantes era a troca de conhecimento entre residentes e alunos/as, em todas as aulas a sensação era de dever cumprido, ainda que não 100%, mas os/as que se envolviam na aula eram de maneira significativa.

Outrossim, o subprojeto ampliou o repertório dos/das estudantes, pois utilizar o cinema nas aulas era o aspecto mais motivador para o aperfeiçoamento da interpretação textual, capacidade crítica e a expressão oral, ou seja, foi possível proporcionar diálogos com diversas perspectivas e visões cinematográficas .

Portanto, através da combinação entre a Residência Pedagógica e o cinema foi possível transformar o processo de ensino-aprendizagem, de maneira que as experiências obtidas tornaram-se mais prazerosas e significativas, bem como contribuiu para que os/as futuros/as profissionais da educação vivenciassem o ambiente escolar com outras visões.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, conclui-se que o programa Residência Pedagógica apresenta-se como uma importante iniciativa para a formação de professores, buscando a qualificação e aprimoramento dos futuros pro-

fissionais da educação. Ao promover a interação entre teoria e prática, o programa possibilita aos estudantes a vivência de situações reais de ensino, proporcionando uma formação mais completa e atualizada.

Além disso, a semiótica exerce um papel primordial na compreensão dos signos e símbolos presentes nas diversas linguagens, principalmente em relação ao cinema e a literatura. Por meio da análise semiótica, torna-se possível percorrer e interpretar essas diversas formas de expressão, ajudando para o avanço da capacidade crítica e interpretativa dos/das alunos/as.

Ainda nesse viés, a relação entre cinema, literatura e educação é de fundamental importância para o processo de ensino-aprendizagem. É através do contato com obras audiovisuais e literárias que os/as alunos/as conseguem aperfeiçoar seus conhecimentos, construindo habilidades de leitura e escrita, além de estimular a criatividade e a imaginação.

Desse modo, a inserção da semiótica, do cinema e da literatura no contexto escolar é um mecanismo assertivo, pois concede aos/as alunos/as uma visão melhor do mundo, instiga a capacidade crítica, amplia sua bagagem cultural e contribui para uma formação completa e atualizada, além de possibilitar novos conhecimentos aos professores em formação.

## REFERÊNCIAS

BRITO, João Batista de. **Literatura no cinema**. São Paulo: UNIMARCO, 2006.

CANDIDO, Antonio. **A literatura e a formação do homem**. Remate de Males. Revista do Departamento de Teoria Literária, São Paulo, n. esp., p. 8189, 1999.

FABRIS, Elí Henn. **Cinema e educação: um caminho metodológico**. Educ. Real., Porto Alegre, v. 33, n. 01, p. 117-133, jun. 2008. Disponível em <[http://educ.fc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010031432008000100010&lng=pt&nrm=iso](http://educ.fc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010031432008000100010&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 05 jan. 2024.

MONTIGNEUX, Nicolas. **Público-alvo: crianças**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.



# AS EXPERIÊNCIAS COM O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Cintia Soares de Moraes  
Keice Bárbara Santos

## RESUMO

O presente artigo tem como objetivo apresentar questões de grande importância para o desenvolvimento em questão da educação e os desafios de lecionar. Tendo como objetivo repassar para os alunos tudo aquilo que podemos, através de diferentes formas, onde o que aprendemos, vivenciamos, ensinamos, adquirimos foi levado para sala de aula. Durante nosso período desta experiência, através das participações em sala, quanto em outro ambiente (biblioteca e cinema), foi possível unir esses dois grandes “momentos” que são a literatura e o cinema de forma abrangente. Através do Residência Pedagógica tornou possível apreciar novas experiências tanto para professores, quanto para alunos.

**Palavras-chave:** educação; objetivos; sala de aula; alunos.

## ABSTRACT

This article aims to present issues that were of great importance for the development of education and the challenges of teaching. Aiming to pass on to students everything we can, through different ways, where what we learned, experienced, taught, acquired was taken to the classroom. During our period of this experience, through participation in the classroom and in another environment (library and cinema), it was possible to unite these two great “moments” that are literature and cinema in a comprehensive way. Through the Pedagogical Residency it made it possible to enjoy new experiences for both teachers and students.

**Keywords:** education; goals; classroom; students.

## INTRODUÇÃO

Para darmos início a nossa pesquisa, tínhamos uma questão simples, como seria a nossa experiência em sala de aula? Baseado nisso, a nossa pesquisa foi feita a partir das observações e experiências obtidas no Colégio Estadual Murilo Braga, vivenciado especificamente no início do ensino médio, nas turmas do 1º (primeiro) ano, no período vespertino, onde tinha como objetivo e finalidade um desenvolvimento pedagógico perante a Literatura e o cinema. Esse artigo apresenta observações, experiências e relatos obtidos nas aulas e durante nosso processo de pesquisa da residência pedagógica, em que é possível ressaltar projetos voltados principalmente à literatura brasileira e ao cinema, entre outros no ensino médio do Colégio Estadual Murilo Braga.

O RP (Residência Pedagógica) revela aos alunos grandes habilidades que são de suma importância para agregar na formação acadêmica, em que a partir da observação e de práticas pedagógicas é possível reconhecer certas competências e práticas que podem ser introduzidas em sala de aula. Pois, por já ter vivenciado tal período escolar, não era possível mensurar a importância e dedicação por trás daqueles planejamentos e práticas de aulas, e não somente analisar, mas também produzir e pôr em prática tudo o que foi aprendido através do olhar de um docente, foi possível entender a realidade de um professor de ensino médio, sendo que com o Residência Pedagógica tivemos a oportunidade para tal.

Portanto, ao decorrer do nosso artigo, é possível observar e entender o quanto o residência traz grandes desafios e agrega diversos conhecimentos, principalmente questões voltadas ao ensino de adolescentes que estão se preparando para um ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) ou vestibulares de universidades particulares, onde a literatura juntamente com o cinema traz consigo uma bagagem de grandes dizeres e citações, levando a uma experiência divertida e única em um dos maiores (se não maior) colégio estadual de ensino, além também de conhecer um pouco da rede de ensino pública, como tam-

bém observar a metodologia que foi utilizada pelo professor em sala de aula, e as dificuldades enfrentadas pelos alunos, assim ampliando e desenvolvendo mais nossos conhecimentos e campo de visão.

### **EXPERIÊNCIAS E EXPECTATIVAS:**

Durante a experiência da regência, uma das maiores problemáticas é “prender” e preencher atenção de adolescentes do ensino médio, uma vez que há grande competição com as mídias sociais e a tecnologia, onde muitas vezes o professor em sala de aula acaba perdendo essa “batalha”.

Por todo o tempo dessa grandiosa experiência foram trabalhadas diversas formas de como adentrar nesses meios, como introduzir a literatura a algo que prendesse e conquistasse a atenção. É de grande importância ressaltar métodos utilizados para tal experiência, através de vivências foi possível chegar à conclusão do que eles gostavam, como músicas, imagens e como também vídeos, mas vídeos curtos, para realmente prender a atenção destes alunos.

Introduzir esses métodos em sala de aula agregaram grandiosamente, onde alunos curtem de forma bastante positiva, demonstrando interesse no assunto apresentado, aumentando a participação deles através de leituras, como também leituras midiáticas, além de trazer para esses alunos meios de potencializar a leitura, agregar conhecimentos, apresentar novos métodos e novas obras para um acervo eterno que pode ser a mente de um estudante.

Foram diversas obras expostas, desenvolvidas, analisadas e trabalhadas, mas uma teve um grande aproveitamento maior, se sobressaiu entre tantas outras. Esta obra a qual foi apresentada e teve maior índice de aprovação entre ele foi “Capitu”, de Machado de Assis. Para gerar mais apreciação da obra foi possível apresentar uma obra em formato em quadrinhos, trazendo consigo imagens, além da leitura, despertando no leitor diversos sentimentos, podendo trazer novos olhares para o desenvolvimento da obra.

Durante a apresentação da obra que para minoria não era conhecida, a leitura dela despertou interesse, esse momento foi dividido em outras aulas, para gerar naquele leitor um interesse para haver uma continuação. Durante a regência destas aulas foi possível sanar diversas dúvidas, além de gerar por conta da obra.

No início do programa, estávamos ansiosas, nervosas, com receio e a pergunta que nos rodeava, como é ser um professor? Essa resposta não veio na primeira aula, nem na segunda, ela veio aos poucos, um pouquinho em cada momento vivido. Era fácil nos perguntar, será que é isso mesmo que você quer ser? Quer mesmo lecionar? E fomos em busca dessa resposta, a sensação talvez nem possa ser falada, escrita ou descrita, apenas vivenciada. Cada momento que passamos nesse programa nos fez perceber o quão saboroso é educar, ensinar e também aprender, o quão divertido é entrar nas salas de aulas, ver cada aluno com cada história diferente, e aprender a lidar com cada um deles.

A sensação é fantástica, e mesmo quando de repente parece ser estressante, exaustivo, tudo vale a pena quando podemos ver os olhos brilharem, os sorrisos aparecerem. Cada momento se torna mágico, se torna único. Há quem diga que nem tudo é um mar de rosas, e realmente não é, haverá dias em que vai dar vontade de perder a cabeça, de agir como mãe, ou pai, de pôr ordem, mas haverá dias em que tudo irá compensar, e através dessa pesquisa que fizemos de tentar entender o lado de um professor e viver essa experiência, nós pudemos entender que a dificuldade se faz necessário para nosso aprendizado.

### **MESCLAGEM: OBRA X OBRA MIDIÁTICA:**

A apresentação da obra de forma midiática gerou grandes expectativas, tanto para os alunos, quanto para os professores, onde nosso maior objetivo era gerar um sentimento diferente naquele leitor da obra em quadrinhos. Saber qual seria a maior dúvida, se aquele formato era realmente uma boa ideia, se levaria para o aluno realmente um desenvolvimento na aprendizagem do que estava sendo apresentado.

Portanto, a criação do CINECEMB foi de suma importância, pois despertou vontades, além de agregar na vida daquele aluno ali presente, tornando uma experiência totalmente diferenciada. Durante toda a passagem da minissérie, que foi uma obra apresentada primeiramente em uma rede nacional de televisão, foi possível observar olhos curiosos e atentos, pois durante toda a experiência a partir da apresentação da obra era voltada para a seguinte frase: “Capitu traiu ou não Bentinho?”.

Foi possível observar durante o desenvolver da trama os sons presentes naquela obra, juntamente com a diversidade de cores, os quais foram apresentados durante todas as cenas. O filme traz consigo diversas formas de olhares, gerando mais dúvidas.

### **IMPORTÂNCIA DA INTRODUÇÃO MIDIÁTICA NO ÂMBITO ESCOLAR:**

Por isso, é válido ressaltar a importância de levar várias formas de aprendizagem, pois durante esses momentos de demonstrações desses meios, os alunos podem abranger várias formas de desenvolvimento na forma de aprender.

Foi possível observar o sentimento ali presente, como as diversas mudanças de opiniões que ocorreram, as diversas formas de observar a obra, como a obra pode ser a mesma, mas trazer através de outro meio algumas diversificações, como tal expressão do personagem pode mudar todo um contexto que talvez não tenha sido possível observar durante a leitura. Introduzir esse meio na sala de aula abre portas para novas aprendizagens, pois durante todo o trabalho apresentado é possível ter essa informação de que a mídia pode ser um mundo novo, mas que abre portas que podem ser de bastante importantes, já que vivemos em uma era tecnológica.

Esse ajuste em meio a tantas diversidades e dificuldades acaba auxiliando em diversos pontos, pois durante a trajetória que seguir uma regência para o ensino médio implementar estes meios facilita, porque leva os alunos a buscar informações, respostas ou até mesmo novas dúvidas, pois é um meio bastante amplo e diversificado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Residência Pedagógica nos possibilitou uma nova visão do ambiente escolar público, observando mais afundo a forma de ensino- aprendizagem do Colégio Estadual Murilo Braga, onde foi possível notar e aprender durante nossa experiência pedagógica como pode ser gratificante e também difícil administrar uma sala de aula, um local que possui diversas maneiras e formas de ensinar.

Foi possível observar diversos meios para um ensino amplo, que “abraça” todos ali presentes na sala de aula, pois a âmbito escolar é repleto de pessoas diversas, com grupos sociais distintos que estão ali para uma finalidade, e tentar compreendê-los é uma forma de conseguir desenvolver uma boa regência, pois torna algo interessante para eles.

Outros meios podem ser viáveis para essa integralização entre ambiente escolar versus aluno, como projetos de extensões que façam com que a regência seja levada para diversos meios, podendo ser interligadas ao cinema, a literatura que traz consigo uma bagagem de extrema importância (principalmente para aqueles que querem prestar o ENEM), como também de meios de ensino que façam com que o aluno seja participativo, instigue a importância da participação dele nas aulas, além de levar os meios tecnológicos adequando-se aos tempos atuais.

## REFERÊNCIA

ASSIS, Machado de. **Dom Casmurro**: Machado de Assis. Lia, Editor S/A, 1971.

SOARES, Ozana Paulino. **Uma releitura da obra Dom Casmurro em HQ: a versão de Capitu sob a ótica do leitor do Ensino Fundamental**, 2021.

SRBEK, Wellington; AGUIAR, José. **Dom Casmurro**: Machado de Assis. Versão em quadradinhos. Editora Nemo.

# REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE LETRAS- LÍNGUA PORTUGUESA E CINEMA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Farias da Silva

Tálisson da Silva Oliveira

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo descrever a implantação prática do processo de ensino e aprendizagem de Letras- Língua Portuguesa por meio do uso do cinema como recurso didático. O objetivo principal é desenvolver a humanização e a reflexão crítica dos alunos em relação à interpretação de determinados eventos literários por meio de recursos audiovisuais selecionados que estejam relacionados ao conteúdo programado no currículo escolar. Nesse viés, utilizar o método audiovisual que permite uma compreensão mais aprofundada e uma interpretação mais rica dos acontecimentos literários. O trabalho com cinema em sala de aula possibilita a interação e o encontro entre a cultura e o cotidiano dos estudantes. O interesse por essa abordagem está interligado à necessidade de planejar e implementar um projeto de intervenção em sala de aula, proposto pelo Programa de Residência Pedagógica (PRP), uma iniciativa da CAPES em parceria com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) e o Governo Federal. Este programa visa aprimorar e integrar o cinema ao ambiente educacional, conectando-o aos temas abordados nas aulas de português. Essa abordagem visa estimular uma visão crítica e analítica nos alunos da primeira série do ensino médio, proporcionando uma vivência educacional mais dinâmica e contextualizada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Residência pedagógica; Experiência; Cinema.

## ABSTRACT

This work aims to describe the practical implementation of the teaching and learning process of Literature – Portuguese Language through the use of cinema as a teaching resource. The main objective is to develop students' humanization and critical reflection in relation to the interpretation of certain literary events through selected audiovisual resources that are related to the content programmed in the school curriculum. In this sense, using the audiovisual method allows a deeper understanding and a richer interpretation of literary events. Working with cinema in the classroom enables interaction and encounters between culture and students' daily lives. The interest in this approach is linked to the need to plan and implement an intervention project in the classroom, proposed by the Pedagogical Residency Program (PRP), a CAPES initiative in partnership with the Federal University of Sergipe (UFS) and the Government Federal. This program aims to improve and integrate cinema into the educational environment, connecting it to the topics covered in Portuguese classes. This approach aims to stimulate a critical and analytical vision in first year high school students, providing a more dynamic and contextualized educational experience.

**KEYWORDS:** Pedagogical residency; Experience; Movie theater.

## INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores (Capes/Mec), que busca integrar a formação profissional dos futuros professores com as escolas de Educação Básica. Através de projetos que visam potencializar a prática docente, o PRP propõe a inserção dos licenciandos em seu campo de atuação profissional, visando desenvolver habilidades, competências e atitudes necessárias para uma prática de ensino de qualidade.

Neste contexto, este relato estabelecerá uma relação entre a formação docente dos licenciandos em Letras - Língua Portuguesa do Campus Professor Alberto Carvalho e as práticas de letramento no ensino da língua materna e literária. Será discutida a interação entre teoria e prática proporcionada pelo Programa de Residência Pedagógica, especificamente no subprojeto da Universidade Federal de Sergipe,



que tem como tema “O cinema no corpo da escola como prática de humanização e formação crítica”. Procuramos neste texto apresentar aspectos gerais do desenvolvimento das atividades realizadas e resultados obtidos de maneira ampla, isto é, do Programa como um todo, a partir da visão dos residentes.

Diversas indagações surgiram durante esse processo, abrangendo questões como: Qual é a função do residente neste âmbito, considerando que na escola não assumimos papéis claros de alunos ou professores? Como abordar assuntos da nossa área em junção com o cinema? Qual deve ser nossa postura diante de uma turma agitada? Além disso, é importante considerar como vemos a sala de aula na teoria, como nos comportar de acordo com essas premissas e ter a noção de que a prática pode se desviar dessas expectativas. Reconhecemos que, na realidade, nada disso será completamente igual ao que aprendemos nas teorias acadêmicas. Como agimos ao depararmos com alunos extremamente calados também se torna uma reflexão relevante nesse contexto desafiador.

Partindo dessas questões, o artigo tem por objetivo relatar e mostrar, na visão dos residentes do curso de Licenciatura em Letras - Português, através do residência pedagógica, com as percepções da realidade no ambiente escolar junto ao professor, suas experiências de auxiliar docência na escola, principalmente, os obstáculos enfrentados pelos licenciandos de Português, denominados residentes, no dia a dia da prática educativa e como perceberam a formação teórica sendo colocada em prática junto aos alunos. O programa tem como objetivo aperfeiçoar a formação nos cursos de licenciatura, promovendo ao aluno a relação entre prática e teoria.

A proposta interdisciplinar do curso de Letras-Itabaiana e Artes Visuais- São Cristóvão visa promover uma abordagem diversificada e ampla das áreas de cinema e cultura brasileira. Através da leitura crítica, exploramos as interseções entre essas duas áreas, destacando a importância dos elementos identitários que se entrelaçam nesse contexto. Nossa proposta busca estimular a percepção e a valorização da

alteridade, reconhecendo a importância da diversidade e do outro na construção de uma sociedade mais inclusiva. Trabalhamos para romper com visões estereotipadas e preconceituosas, buscando dar voz a múltiplas perspectivas e promovendo um diálogo fecundo e enriquecedor. Através dessa abordagem interdisciplinar, instigamos os nossos alunos a refletir sobre as diferenças, desafiando-os a romper com paradigmas e preconceitos, e a buscar um entendimento mais profundo da culturalidade brasileira.

Além de contemplar a formação de um profissional criativo e reflexivo, o Residência Pedagógica (RP) auxilia na formação profissional em Língua Portuguesa e também busca capacitar os licenciandos a compreender sua realidade histórica e intervir de maneira decisiva na prática docente. Isso implica na transformação do espaço localizado na sala de aula em contextos de interações e aprendizados utilizando a criatividade e pensamento crítico do aluno.

Segundo Shön (2000, p. 56), essa capacidade de intervenção do professor envolve tomar decisões, rejeitar certas abordagens, fazer escolhas e transformar as práticas pedagógicas de forma a garantir melhores soluções. No entanto, para que isso seja possível, é fundamental que os licenciandos tenham oportunidades de vivenciar a prática docente e participar de projetos que abordem as dificuldades enfrentadas no trabalho com a língua portuguesa e suas tecnologias.

Nesse sentido, o Programa Residência Pedagógica, especificamente o subprojeto “O cinema no corpo da escola como prática de humanização e formação crítica”, desempenha um papel fundamental. Seu principal objetivo é estabelecer uma relação entre as atividades acadêmicas e a formação científico-pedagógica dos licenciandos em Letras, proporcionando-lhes um laboratório de vivências e observações práticas, especialmente na área específica e da área cinematográfica.

Dessa forma, a proposta visa fornecer ao licenciando a experiência prática necessária para desenvolver processos metodológicos participativos e de construção coletiva, bem como elaborar linguagens e

materiais didáticos contextualizados de acordo com a realidade escolar vivenciada. Portanto, essa iniciativa se torna de vital importância para a formação do futuro professor de Língua Portuguesa, uma vez que possibilita a validação da teoria na prática.

Gomes (2008) argumenta que a formação inicial tem como objetivo preparar o futuro professor para enfrentar os desafios iniciais da profissão por meio da aprendizagem de conhecimentos específicos da área pedagógica. De acordo com o autor, as Instituições de Ensino Superior (IES) têm a responsabilidade de desenvolver essa identidade no licenciando, transformando-o em um profissional autônomo capaz de articular a reflexão sobre temas como linguística, literatura e os objetivos que deseja alcançar ao definir uma concepção de língua/linguagem para orientar o ensino da língua materna. Dessa forma, o futuro professor estará preparado para enfrentar os desafios do ambiente escolar (Gomes, 2008, p. 61).

A residência pedagógica, conforme o EDITAL Nº 24/2022 da Capes, é uma iniciativa que visa proporcionar aos alunos de licenciatura uma imersão completa no ambiente escolar. Através dessa prática, esses estudantes podem vivenciar o cotidiano da escola e da sala de aula de maneira planejada e sistemática.

Dentro desse contexto, a residência pedagógica conta com a orientação de um preceptor, que é um profissional experiente da área de educação, e do docente orientador da Instituição de Ensino Superior (IES). Essas pessoas desempenham um papel fundamental no acompanhamento e na formação desses futuros professores.

Ao participar da residência pedagógica, o aluno de licenciatura pode aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sua formação acadêmica. Essa vivência no dia a dia da escola permite um contato direto com os desafios e as demandas da profissão, preparando-os de forma mais completa para sua atuação como docentes.

Além disso, a residência pedagógica contribui para a construção de uma relação mais próxima e colaborativa entre as instituições de ensino superior e as escolas. A parceria entre essas duas instâncias

possibilita a troca de saberes e experiências, promovendo uma formação mais precisa e alinhada com a realidade educacional.

Outro ponto importante a ser destacado é que a residência pedagógica também proporciona uma oportunidade de desenvolvimento profissional e pessoal para os alunos de licenciatura. Através do contato direto com a prática docente, eles podem aprimorar suas habilidades e competências, adquirindo uma maior segurança e autonomia em sua futura carreira como professores.

No entanto, é válido ressaltar que a residência pedagógica não se limita apenas à observação das aulas e do cotidiano escolar. Os alunos de licenciatura também são estimulados a participar ativamente das atividades pedagógicas, planejando e ministrando aulas, elaborando materiais didáticos e realizando ações de intervenção educativa dentro e fora da sala.

Dessa forma, a residência pedagógica se configura como uma importante estratégia de formação de professores, que busca promover uma atuação mais qualificada, comprometida e ativa com a educação. Através dessa experiência prática, os alunos de licenciatura podem vivenciar o dia a dia da profissão, enfrentar desafios, conhecer o ambiente que será seu em um futuro próximo, adquirir novos conhecimentos e desenvolver competências fundamentais para uma prática educacional eficiente e transformadora.

## CINEMA E LITERATURA

A literatura e o cinema encontraram-se no ambiente escolar como práticas de humanização e formação crítica. A literatura, considerada como a base da cultura universal, e o cinema, uma das artes mais jovens, têm trajetórias específicas, mas também recebem influências e nutrem-se do desenvolvimento das demais manifestações artísticas. Essas duas formas de expressão acabam por se entrelaçar e modificar-se mutuamente, resultando em uma relação de diálogo e influência mútua.

O romance, em particular, sempre esteve aberto ao diálogo com outras formas de linguagem, e o cinema se apresenta como uma das principais. Há uma conexão estreita entre as palavras nas páginas e as imagens na tela. Enquanto as palavras acionam os sentidos e se transformam em imagens na mente do leitor, a tela do cinema preenche-se de imagens em movimento que são decodificadas pelo espectador através da linguagem verbal.

O cinema, por sua vez, possui uma veia literária, já que incorpora o processo narrativo da literatura, embora de forma oposta. O que na literatura é buscado como efeito visual, no cinema se torna matéria narrativa. Ao longo da história, foram comprovadas relações, aproximações e influências entre essas duas formas de arte.

Nesse sentido, este artigo propõe uma análise da intersecção entre literatura e cinema, levando em consideração suas naturezas, desenvolvimentos e diferentes discursos. Através de um olhar histórico e do mapeamento dessas duas linguagens, busca-se compreender seus processos de criação e significação, bem como suas especificidades. Além disso, são apontadas questões pertinentes ao universo repleto de significados no trânsito entre literatura e cinema.

No contexto escolar, a literatura e o cinema têm o poder de potencializar a formação crítica dos estudantes, ao permitir o desenvolvimento de habilidades de análise, interpretação e reflexão sobre diferentes temas e perspectivas. Ao cativar os espectadores com recursos tecnológicos, o cinema amplia as possibilidades de construção do imaginário coletivo, transpondo tempos e espaços e proporcionando uma experiência além do que a literatura por si só pode oferecer.

Dessa forma, o ambiente escolar se torna um espaço propício para o diálogo entre a literatura e o cinema, como práticas de humanização e formação crítica. Através do estudo e análise de obras literárias adaptadas para o cinema, os alunos podem explorar diferentes linguagens artísticas, ampliar sua visão de mundo e desenvolver habilidades de leitura crítica e análise cinematográfica. Ao mesmo tempo, essa interação entre literatura e cinema enriquece o processo de en-

sino-aprendizagem, tornando-o mais dinâmico, criativo e significativo para os estudantes.

## PERÍODO DE REGÊNCIA

Durante o nosso período na Residência Pedagógica, observamos resultados muito positivos ao incorporar a literatura e o cinema em conjunto. Uma das experiências mais significativas foi o projeto CINECEMB, realizado em parceria com nosso preceptor Luiz Carlos de Souza Santos. Neste projeto, usamos a minissérie da Globo “Capitú”, inspirada na obra de Machado de Assis, “Dom Casmurro”, como base para unir literatura e cinema. Ao final do projeto, os alunos compartilharam suas observações de forma bastante positiva, o que comprova o impacto que a combinação dessas duas formas de expressão pode ter no desenvolvimento dos estudantes.

Dentre os pontos positivos desta abordagem, destacamos a humanização dos conteúdos, pois utilizamos obras literárias para explorar as emoções e as relações humanas, propiciando uma maior empatia e compreensão entre os alunos. Além disso, esta metodologia favoreceu uma formação crítica, pois desafiou os estudantes a analisar e interpretar as obras, desenvolvendo um pensamento mais reflexivo e questionador.

Outro aspecto vantajoso foi a expansão do repertório cultural dos alunos, pois eles tiveram a oportunidade de entrar em contato com obras literárias clássicas e produções cinematográficas de qualidade, ampliando assim seus conhecimentos e horizontes. Por fim, a integração entre a literatura e o cinema estimulou a criatividade dos estudantes, incentivando-os a explorar diferentes formas de expressão e interpretação das obras.

Apesar dos resultados positivos, identificamos alguns pontos que precisam ser aprimorados. Um deles é a integração curricular, ou seja, a necessidade de estabelecer conexões mais claras entre a disciplina de Letras-Itabaiana, a fim de promover uma abordagem mais consistente e interdisciplinar. Além disso, buscamos uma maior participação

ativa dos alunos, incentivando-os a assumir um papel mais protagonista no processo de aprendizagem, de forma a estimular sua autonomia e criatividade.

Por fim, cabe salientar que a experiência de utilizar a combinação entre a literatura e o cinema como estratégia pedagógica foi extremamente enriquecedora e promoveu o desenvolvimento de diversas competências nos estudantes. No entanto, reconhecemos a importância de continuar aprimorando nossa prática, garantindo uma integração curricular mais sólida e estimulando uma participação cada vez mais ativa dos alunos.

## MATERIAL E MÉTODOS

As aulas de Português eram desenvolvidas em conjunto com a outra disciplina integradora, Cinema. A apresentação e o planejamento das aulas ocorreram de maneira remota, por meio de comunicação via *Whatsapp* e também através de reuniões presenciais no colégio Murilo Braga junto com o preceptor.

Para que as aulas acontecessem da melhor forma possível, foram utilizadas ferramentas tecnológicas disponíveis. O *Whatsapp* foi empregado para encontros no grupo criado para tratar desses assuntos por trocas de mensagens e chamadas pela própria plataforma para sanar dúvidas semanalmente.

Durante o período da residência pedagógica, desenvolvemos nossas aulas de maneira remota, utilizando principalmente o *WhatsApp* e documentos online. Para garantir a qualidade do conteúdo, não apenas tínhamos o tema em mãos, mas também dedicamos tempo a estudos para nos aprimorarmos na área cinematográfica. Nesse processo, buscamos ativamente filmes e cenas que se alinhassem de maneira eficaz aos temas que abordaremos em sala de aula, visando enriquecer a experiência de aprendizado dos alunos.

Os encontros com o preceptor desempenharam um papel fundamental em nosso processo de formação durante a residência pedagó-

gica. Esses momentos eram dedicados à discussão aprofundada dos temas propostos em sala de aula, oferecendo-nos a oportunidade de trocar ideias, esclarecer dúvidas e aprimorar nossas abordagens pedagógicas.

Foi durante essas sessões que surgiram várias ideias inovadoras, como a concepção do “Cinecemb”, uma proposta que enriqueceu significativamente nossas aulas ao integrar o uso de filmes e séries como ferramentas pedagógicas. A sugestão de utilizar a série “How I Met Your Mother” para abordar o tema da formação de palavras é um exemplo concreto dessas colaborações produtivas. Essa abordagem criativa e interdisciplinar não apenas cativou os alunos, mas também trouxe uma dinâmica única às nossas atividades em sala.

A presença e apoio do preceptor foram indispensáveis ao longo desse processo. Sempre que enfrentávamos desafios ou tínhamos dúvidas, o preceptor estava lá para oferecer suporte e orientação, demonstrando um comprometimento notável com nosso desenvolvimento profissional. A parceria estabelecida com o preceptor não só enriqueceu nossas práticas pedagógicas, mas também fortaleceu nossa confiança e habilidades como futuros educadores.

## DISCUSSÕES E RESULTADOS

Em nossa primeira aula, dedicamo-nos a uma revisão abrangente sobre a função e formação de palavras, visando compreender como as palavras são construídas na língua e identificar os principais processos de formação. Para ilustrar esses conceitos, utilizamos exemplos de frases de livros, como o emblemático “Harry Potter e a Pedra Filosofal”, e de músicas, contemplando artistas como Rita Lee e Luisa Sonza.

Ao encerrar a aula, propusemos à turma uma reflexão sobre a linguagem cinematográfica, explorando a forma como as câmeras se comportam na construção da narrativa visual. Para exemplificar essa abordagem, apresentamos um episódio da sexta temporada da série “How I Met Your Mother”, mais especificamente o episódio 14. Nes-



sa narrativa, uma contagem regressiva sutil é incorporada, não sendo imediatamente perceptível a todos, e ao desfecho, revela-se uma notícia impactante, proporcionando uma experiência diferenciada na forma de assistir uma série ou qualquer outra coisa.

Iniciamos nosso percurso literário por “Dom Casmurro” com uma imersão no universo de Machado de Assis. Exploramos a vida do autor e o contexto histórico do século XIX no Brasil. Realizamos a análise e o papel central de Capitu e outras personagens femininas, relacionando-as à visão contemporânea da mulher, nesse contexto, entramos nas discussões por meio de exemplos como comentários feitos sobre artistas na internet e, por fim, fizemos questionamentos aos alunos colocando perguntas como: “Mudou?” “A mulher é vista da mesma forma?” “Como ela é vista na sociedade”.

Ainda, usamos o instagram para apresentar comentários direcionados a cantora Luísa Sonza proporcionando uma oportunidade valiosa para discutir o papel da mulher na sociedade contemporânea, destacando os desafios enfrentados e a importância de uma abordagem crítica e respeitosa. Continuando, mergulhamos nas intrincadas personalidades de Bentinho, Capitu e Escobar. Aprofundamos nossas discussões em torno dos temas recorrentes na narrativa, como ciúmes, traição e a construção da identidade. Cada personagem se torna uma peça essencial na compreensão dos diálogos voltados para traição, fazendo com que os alunos lessem o HQ com mais atenção às cenas e diálogos.

Abordamos o livro com ajuda da adaptação de *Wellington Srbeek e José Aguiar* em quadrinhos de “*Dom Casmurro*”. A leitura foi feita de forma individual e análise comparativa entre a obra original e a versão em quadrinhos permitiram aos alunos explorar as nuances da narrativa através de diferentes expressões artísticas, enriquecendo a compreensão da trama tanto na forma visual quanto na leitura física.

Encerramos o estudo na última semana com debates intensos, nos quais os alunos compartilharam suas interpretações, destacando diferentes perspectivas sobre os personagens e a trama. Reflexões sobre

as complexidades morais apresentadas por Machado de Assis. Além disso, organizamos o CineCemb, onde exibimos o último episódio da série *Capitu*, do autor Luiz *Fernando Carvalho* da TV Globo. As discussões foram calorosas, principalmente sobre a opinião dos alunos a respeito de *Capitu*: se ela traiu ou não traiu Bentinho. A estética da série também foi tema de análise, considerando a contemporaneidade da produção e o uso de adereços que remetem à época da narrativa original. A avaliação considerou não apenas a capacidade de relacionar elementos da série com o contexto histórico e literário. O resultado foi uma jornada educativa abrangente, proporcionando aos alunos uma visão multifacetada da obra “*Dom casmurro*”.

Adicionalmente, planejamos uma aula dedicada à escola literária do Arcadismo, abordando não apenas os autores renomados desse movimento, mas também explorando suas obras, tanto no âmbito da literatura quanto em questões pictóricas. Procuramos proporcionar aos alunos uma compreensão mais abrangente da época, incluindo músicas contemporâneas que destacam e enaltecem a vida no campo. Também incluímos na discussão alguns escritores, como Cláudio Manuel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga, destacando a relevância de suas contribuições para o contexto artístico e literário do período.

Buscamos proporcionar aos alunos uma compreensão mais abrangente desse assunto, incluindo além de todos esses outros pontos a exibição do filme “*Mademoiselle Vingança*”, que captura a beleza da vida rural e sua simplicidade, visando enriquecer a compreensão visual e sensorial do tema. Dirigido por um renomado cineasta Emmanuel Mouret, o filme mergulha os espectadores em uma narrativa que captura não apenas a estética da vida rural, mas também explora de maneira sutil e intrigante as nuances emocionais dos personagens.

Durante as discussões em sala de aula, abordamos questões relevantes, como quem eram as pessoas que se expressavam sobre o Arcadismo e se possuíam condições financeiras na época. Esse enfoque permitiu uma análise crítica das perspectivas apresentadas, levando os alunos a refletirem sobre a influência do contexto socioeconômico

na produção artística e literária desse período. Essa abordagem mais ampla visa proporcionar uma compreensão prática e contextualizada da escola literária do Arcadismo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do supracitado, o Programa de Residência Pedagógica é uma importante iniciativa que visa integrar a formação acadêmica dos licenciandos com a prática docente, proporcionando uma vivência completa e aprofundada no ambiente escolar. No caso específico do subprojeto “O cinema no corpo da escola como prática de humanização e formação crítica”, a proposta interdisciplinar busca promover uma abordagem diversificada e ampla das áreas de cinema e cultura brasileira, estimulando a reflexão crítica e a valorização da alteridade.

Através dessa experiência prática, os licenciandos podem desenvolver habilidades, competências e atitudes necessárias para uma prática de ensino de qualidade, ao mesmo tempo em que contribuem para a construção de uma relação mais próxima entre as instituições de ensino superior e as escolas. Além disso, a residência pedagógica também proporciona uma oportunidade de desenvolvimento profissional e pessoal, permitindo aos licenciandos aprimorar suas habilidades e competências, adquirindo uma maior segurança e autonomia em sua futura carreira como professores.

No entanto, é importante ressaltar a importância de um apoio adequado por parte das instituições de ensino superior e das escolas, bem como de uma colaboração efetiva entre os docentes, preceptores e licenciandos. Somente assim será possível garantir uma formação de qualidade e uma atuação docente qualificada e comprometida com a educação.

Conclui-se que a intersecção entre literatura e cinema pode ser uma estratégia pedagógica muito enriquecedora no ambiente escolar. Ao unir essas duas formas de expressão, é possível potencializar a formação crítica dos estudantes, desenvolvendo habilidades de análise,

interpretação e reflexão sobre diferentes temas e perspectivas. Por meio do estudo e análise de obras literárias adaptadas para o cinema, os alunos podem explorar diferentes linguagens artísticas, ampliar sua visão de mundo e aprimorar suas habilidades de leitura crítica e análise cinematográfica. Essa interação entre literatura e cinema torna o processo de ensino- aprendizagem mais dinâmico, criativo e significativo para os estudantes.

Nesse sentido, para que essa abordagem seja ainda mais efetiva, é necessário buscar uma integração curricular mais sólida, estabelecendo conexões claras entre a disciplina de Letras com o Cinema. Além disso, é importante incentivar uma maior participação ativa dos alunos, estimulando sua autonomia e criatividade no processo de aprendizagem. Apesar dos desafios encontrados, a experiência de combinar literatura e cinema como estratégia pedagógica se mostrou extremamente positiva, promovendo o desenvolvimento de competências importantes nos estudantes. É fundamental continuar aprimorando essa prática, garantindo uma educação cada vez mais abrangente e significativa para os alunos.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

GOMES, Nilma Lino. Diversidade étnico-racial e formação continuada de professores (as) da Educação Básica: desafios enfrentados pelo Programa Ações Afirmativas na UFMG. In: Diniz-Pereira, Júlio Emílio. Leão, Geraldo. **Quando a diversidade interroga a formação docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

SCHON, D. A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

# CINEMA E LITERATURA NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Gabriela Mundim Ferrari Diniz

Mileisse de Souza Santos

Vanessa Nazario Santos

Urandi Rosa Novais

## RESUMO

O projeto *O Cinema no corpo da escola como prática de humanização e formação crítica* reúne discentes dos cursos de Letras e Artes Visuais com o objetivo de formar professores que compreendam a importância das leituras fílmica e literária no contexto escolar, visando potencializar a construção interdisciplinar e o desenvolvimento da criticidade de discentes da Educação Básica, de acordo com habilidades presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e em estudos teóricos, como Walter Benjamin (1987), Napolitano (2023), Ciavolella e Santos (2017). A partir das propostas do referido projeto, o presente trabalho apresenta reflexões acerca do uso do cinema e da literatura nas aulas de Língua Portuguesa, ministradas no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (CODAP/UFS), na 2ª série do Ensino Médio, bem como as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos.

**Palavras-chave:** Literatura. Cinema. Artes. Prática Pedagógica. Leitura Fílmica.

## ABSTRACT

The project “Cinema in the body of the school as a practice of humanization and critical formation” brings together students from the Portuguese Language and Visual Arts courses with the aim of training teachers who understand the importance of film and literary readings in the school context, aiming to potentiate interdisciplinary construction and the development of critical thinking of students in Basic Education, according to skills present in the National Common Core Curriculum (BNCC) and in theoretical studies, such as Walter Benjamin (1987), Napolitano (2023), Ciavolella and Santos (2017). Based on the proposals of this project, this work presents reflections on the use of cinema and literature in Portuguese Language classes, taught at the Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (CODAP/UFS), in the 2nd year of High School, as well as the activities developed and the results obtained.

**Keywords:** Literature. Cinema. Arts. Teaching Practice. Film Reading.

## INTRODUÇÃO

Não é incomum vermos o cinema sendo abordado nas salas de aula, entretanto seu uso nem sempre se aproxima de uma prática pedagógica adequada. Ao utilizar obras cinematográficas de forma acrítica, seu sentido como cinema e arte é desconsiderado. As escolas se apropriam das obras e começam a pedagogizá-las e didatizá-las para atender a fins específicos, distanciando-as das práticas de leitura e interpretação pelos alunos como público leitor do cinema. Embora seja impossível evitar a escolarização, é possível adaptá-la para conduzir às práticas culturais de leitura fílmica, artística e literária.

No cenário atual da educação, torna-se necessário buscar constantemente novas metodologias e práticas pedagógicas para aproveitar de maneira eficiente as novas tecnologias e valores da nova geração. O cinema, em sala de aula, é uma abordagem metodológica que proporciona autonomia, liberdade e emancipação ao espectador, possibilitando a transformação do olhar humano e a compreensão da modernidade.

Benjamin (1987) destaca que:

O filme serve para exercitar o homem nas novas percepções e reações exigidas por um aparelho técnico cujo papel cresce cada vez mais em sua vida cotidiana. Fazer do gigantesco aparelho técnico do nosso tempo o objeto das inervações humanas - é essa a tarefa histórica cuja realização dá ao cinema o seu verdadeiro sentido (Benjamin, 1987, p. 174).

A sétima arte provocou uma mudança na forma como o homem se posiciona diante da obra de arte, saindo de seu papel de observador passivo e exigindo seu papel como observador ativo. Essa mudança no modo de posicionamento confere ao cinema seu papel emancipador na educação. Nesse contexto, o professor como mediador, segundo Napolitano (2023, p. 15) “Deve propor leituras mais ambiciosas além do puro lazer, fazendo a ponte entre emoção e razão de forma mais direcionada, incentivando o aluno a se tornar um espectador mais exigente e crítico, propondo relações de conteúdo/linguagem do filme com o conteúdo escolar”.

Dessa maneira, os textos literários, conforme Ciavolella e Santos (2017), têm sua natureza desconfigurada e servem como pretexto para o ensino de gramática normativa em muitas situações nas aulas de Língua Portuguesa. Pensando no poder humanizador da literatura e sua relevância na formação de leitores e cidadãos críticos, devemos considerar:

[...] a importância da literatura para a constituição do sujeito, o seu papel na escola, principalmente, nas aulas de Língua Portuguesa, não se configura como um pretexto para o ensino de outro conteúdo, isto é, não se desqualifica enquanto arte para obter a qualidade de instrumento ou objeto de ensino. A literatura precisa ser estudada como uma prática de linguagem específica (Ciavolella e Santos, 2017, p. 4).

Assim, o projeto do Programa de Residência Pedagógica *O Cinema no Corpo da Escola como Prática de Humanização e Formação Crítica*

surge para incentivar, conscientizar e ensinar de maneira prática aos futuros docentes, o uso adequado do cinema e da literatura na sala de aula, como ferramenta educativa para a construção de uma aprendizagem emancipatória a partir dos textos fílmicos e literários.

## TRILHA METODOLÓGICA

Neste trabalho, selecionamos duas atividades que colocaram em prática o uso da literatura e do cinema em sala de aula. De caráter qualitativo e interpretativo, a metodologia utilizada visa a análise e reflexão acerca do trabalho realizado durante as aulas ministradas e dos resultados obtidos, tendo em vista as seguintes habilidades presentes na BNCC:

- (EM13LP54) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar com a crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.
- EM13LP49) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.
- (EM13LP17) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas (Brasil, 2018).

Para a elaboração das atividades, planejamos quatro aulas e duas atividades, elaboradas e discutidas em reuniões previamente agendadas. Os textos literários escolhidos, relacionados ao conteúdo pro-



gramático da disciplina Língua Portuguesa, contemplam os gêneros crônica e conto: *A última crônica*, de Fernando Sabino, *As paixões humanas*, Lya Luft, *O retrato oval*, de Edgar Allan Poe, *Reflexões sobre a (in)existência de Papai Noel*, de Sonia Coutinho.

A primeira atividade teve como foco o trabalho com o texto literário. Dividimos as aulas em dois momentos. No primeiro encontro, trabalhamos as crônicas. Depois, os contos. Os textos foram lidos e debatidos em sala de aula, considerando as características de cada gênero, os momentos históricos de produção das obras e o contexto atual em que vivemos, os autores e os efeitos de sentido do uso da linguagem.

Já a segunda atividade, consistiu na produção de curtas-metragens baseados nesses textos literários. Intentando melhores resultados, realizamos uma revisão dos conceitos e conteúdos abordados ao longo do período de regência. Retomamos as discussões sobre cinema e os filmes assistidos, produção de roteiro, usos de recursos cinematográficos na construção de sentidos e as peculiaridades e proximidades entre os textos fílmicos e literários.

Para a execução da tarefa, os estudantes criaram grupos e produziram quatro curtas-metragens, que foram exibidos no anfiteatro do colégio. Após as exposições, discutimos a respeito do processo criativo, da adaptação dos textos, das dificuldades encontradas, ideias, divisão de tarefas, bem como os resultados obtidos, grau de satisfação dos estudantes e a importância do trabalho realizado.

## RESULTADOS ALCANÇADOS

De acordo com Napolitano (2023), o cinema na adolescência e no Ensino Médio se torna mais presente na vida dos discentes, uma vez que os filmes mais comerciais são voltados para esse público. Além disso, precisamos levar em consideração algumas características dessa faixa etária que são citadas pelo autor, como: “aumento da interdependência grupal [...], redefinições identitárias, questionamento do sentido existencial e social da vida e do mundo [...]” (Napolitano,

2023, p. 27). Levando em conta essas informações e a turma com a qual realizamos essas atividades, buscamos textos que permitissem a abordagem de discussões relacionadas a essas particularidades dos estudantes. Pois, “essas características gerais, aliadas a maior capacidade de abstração, culminado em raciocínio operatório formal, podem permitir ao professor uma abordagem mais aprofundada e um maior adensamento das discussões possibilitadas pelos filmes (Napolitano, 2023, p. 27).

Dessa forma, nos preocupamos em escolher obras que despertaram o interesse dos alunos do Ensino Médio. No caso da presente proposta, o texto literário possibilitou essas discussões e os filmes assistidos pelos alunos durante a execução do projeto também contribuíram para o desenvolvimento de habilidades como a capacidade narrativa, descritiva, sociocultural e político-ideológica e aprimoramento da decodificação de signos e códigos não verbais (p. 18), favorecendo, também, a realização das produções.

Conforme Dalvi e Lourenço (2019), não devemos deixar as indagações e a exploração da linguagem simbólica que o texto literário nos propõe em segundo plano, pois a literatura deve alcançar sua função social simbólica. Como mediadores das leituras realizadas em sala de aula, visamos o estímulo do pensamento crítico e a autonomia de nossos alunos e alunas, observando “[...] indícios de que o aluno, no processo de leitura e diálogo sobre o lido, está discernindo sua função social enquanto intérprete dos textos de sua cultura” (Dalvi; Lourenço, 2019, p. 81).

Apesar das dificuldades enfrentadas pelos alunos, que relataram a falta de hábito de leitura, fomos, aos poucos, alterando a forma como trabalhávamos os textos, conhecendo as características culturais e sociais dos participantes da turma, estimulando o compartilhamento de ideias e vivências, com o propósito de realizarmos a análise textual a partir de metodologias mais satisfatórias, estimulando a leitura e a participação de mais estudantes.

A aproximação entre residentes e a turma foi de suma importância para o comprometimento dos discentes durante a realização das

atividades. Pudemos observar o aumento da dedicação a cada aula. Além das aulas, também oferecemos atendimento no grupo de *WhatsApp*, compartilhando referências, dicas e esclarecendo dúvidas.

Os trabalhos foram apresentados no prazo estabelecido, de acordo com o calendário escolar, nos surpreendeu positivamente, considerando o curto espaço de tempo e o período de avaliações. Os estudantes organizaram a ordem das exibições na data definida, contaram com a infraestrutura do anfiteatro do CODAP/UFS e apresentaram trabalhos excelentes. Em uma manhã de cinema na escola, pudemos apreciar esse momento de diversão, aprendizado e discussões pertinentes acerca do papel do cinema, da literatura e dos estudantes na sociedade. A criatividade na realização da adaptação, escolha de cores, trilha sonora na construção de sentidos demonstraram o talento de todos os grupos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste trabalho nos trouxe a confirmação de que é possível levar o cinema e a literatura para a sala de aula de forma crítica e transformadora. O projeto *O Cinema no corpo da escola como prática de humanização e formação crítica* apresenta propostas que oferecem aos residentes do PRP a experiência da sala de aula, que colabora de forma significativa na formação e autonomia dos futuros professores e professoras da Educação Básica.

A partir das atividades desenvolvidas, foi possível observar nossa contribuição para a formação literária e a leitura fílmica dos estudantes, que demonstraram importante evolução na participação das aulas, com a exposição de argumentos, ideias e troca de indicações, nos exercícios realizados com dedicação. A abordagem interdisciplinar da literatura e do cinema levou para as aulas de Língua Portuguesa mais dinamicidade, interação, novos conhecimentos, e reflexão sobre o poder de transformação social dos textos literários e fílmicos na escola e fora dela.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

CIAVOLELLA, Bruno; SANTOS, Nelson do. A formação do leitor de literatura por meio de práticas de letramentos literários digitais. **Revista Eletrônica Científica Inovação e Tecnologia**, Paraná, vol. 21, n° 1, 2019. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/recit>. Acesso em: 12 de jan. 2024.

DALVI, Maria Amélia; LOURENÇO, Suéllen Pereira Miotto. A mediação da leitura literária: uma proposta de metodologia temática. **Revista Graphos**, vol. 21, n° 1, 2019. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/recit>. Acesso em: 12 de jan. 2024.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2023.

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

# A INFLUÊNCIA DO CINEMA NO DESENVOLVIMENTO DA EXPRESSÃO ARTÍSTICA E DA COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA: UMA ANÁLISE DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR EM ARTES E LÍNGUA PORTUGUESA

Chrisna Reis Rodrigues

Daniele Sousa

Urândi Rosa Novais

## RESUMO:

O presente artigo teve por objetivo analisar como a interdisciplinaridade auxilia no processo de aprendizagem, nas aulas de Língua Portuguesa, do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe, na 2ª série do Ensino Médio, nas aulas de literatura. O estudo realizou uma análise a respeito do cenário da leitura, na Educação Básica, e elenca os desafios para o ensino de literatura. Possui fundamentação teórica a partir dos seguintes autores: Soares (1999), Freire (1989) e Carvalho (2018) e, também, da Base Nacional Comum Curricular (2018). Apresenta uma metodologia qualitativa, estabelecendo diálogo entre as disciplinas de Língua Portuguesa e Artes, esta influencia e modifica positivamente a percepção do discente no que tange ao texto literário, contribuindo no processo de formação do sujeito leitor.

**Palavras-Chave:** Cinema; Interdisciplinaridade; Intertextualidade; Literatura

**ABSTRACT:**

This article aims to analyze how interdisciplinarity assists in the learning process in Portuguese Language classes in the 2nd year of High School, focusing on literature classes at the Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe. The study analyzes the reading scenario in Basic Education and lists the challenges of teaching literature. It is theoretically based on the following authors: SOARES (1999), FREIRE (1989), and CARVALHO (2018), as well as on the Base Nacional Comum Curricular (2018). It presents a qualitative methodology, establishing a dialogue between the disciplines of Portuguese Language and Arts. This dialogue positively influences and modifies the student's perception of the literary text, contributing to the process of forming the reader-subject.

**Keywords:** Cinema; Interdisciplinarity; Intertextuality; Literature

**INTRODUÇÃO**

O Programa de Residência Pedagógica propõe aos licenciandos uma imersão no cotidiano escolar, promovendo a integração entre as disciplinas de forma planejada e sistemática. O subprojeto, coordenado pelo professor Jean Paul, cujo tema é “O cinema no corpo da escola como prática de humanização e formação crítica”, alinha-se ao EDITAL Nº 24/2022 da Capes, que tem como principal finalidade capacitar os futuros educadores de Língua Portuguesa e Artes Visuais na apreciação e interpretação de produções cinematográficas, no âmbito escolar, visando aprimorar a formação destes e proporcionar experiências enriquecedoras no ambiente educacional.

Por meio dessa abordagem, nós, futuros profissionais da educação, somos desafiados a explorar as interconexões entre a linguagem, a literatura, o cinema e a cultura, promovendo uma sinergia que enriquece tanto o aprendizado quanto a apreciação das expressões artísticas. Ao enfatizar leituras críticas, buscamos não apenas transmitir conhecimentos, mas também cultivar o pensamento reflexivo e a apreciação sensível, contribuindo assim para a formação de indivíduos capazes de interpretar e valorizar as complexidades do cinema e da cultura.

Sabe-se que no cenário educacional brasileiro há desafios no que diz respeito à formação de leitores. O primeiro deles é a escolarização da literatura, um problema Soares (1999) critica por tratar-se de algo que visualiza a literatura como um meio inteiramente pedagógico, com um número reduzido de autores no momento de trabalhá-la. Para formar leitores é necessário pensar a leitura não apenas como um objeto voltado para o ambiente escolar. O incentivo à leitura deve ser elaborado visando o ato de ler com o político, possuindo como objetivo o caráter formador social. De acordo com Novais (2020, p. 431), é preciso que o professor busque uma forma de fazer com que o aluno se sinta atuante no que diz respeito aos textos literários trabalhados em sala de aula. Pois,

O processo de escolarização do texto literário passa de um viés pejorativo, para um contexto mais profícuo, pois o texto literário não foi usado apenas como pretexto, pelo contrário, ele assume o seu papel de norteador de discussões acerca não só das estruturas que o compõem, mas, principalmente, do contexto social em que esteja inserido. (NOVAIS, 2020, p. 431).

Sabe-se assim que a escola brasileira tende a usar o texto com pretexto. Dessa forma, surge a necessidade de repensar as metodologias de ensino em relação ao ensino da literatura na educação básica brasileira. Para desenvolvimento da competência leitora, o dialogismo tende a ampliar o caráter interpretativo do discente em relação ao texto trabalhado em sala de aula. Logo, é possível observar a importância da intertextualidade no ambiente escolar, pois a literatura deixa de ser pensada como objeto unicamente pedagógico e passa a ser mecanismo de prática social.

## **ENTRE O PLANEJAR E O FAZER: PERCURSOS TEÓRICO–METODOLÓGICOS**

Uma das metodologias por nós adotada, no decorrer do projeto, está centrada na influência do cinema no desenvolvimento da expressão artística e da competência linguística. Pois, baseia-se em princípios pedagógicos, incorporando a tríade de Ana Mae Barbosa (1998)

que propõe a articulação entre o fazer artístico, a apreciação estética e a contextualização histórica. A primeira vertente dessa metodologia envolve a apreciação estética, ancorada na seleção criteriosa de filmes, pinturas e textos que pudessem instigar reflexões sobre a cultura e seus entrelaçamentos identitários. Durante sessões de cinema e análises dirigidas, os alunos foram incentivados a interpretar, discutir e refletir sobre os aspectos estéticos e culturais presentes nas obras, destacando assim, a importância de desenvolver a sensibilidade estética e a capacidade crítica dos estudantes. Pois:

a leitura da obra de arte é questionamento, é busca, é descoberta, é o despertar da capacidade crítica, nunca a redução dos alunos a receptáculos das informações do professor, (...). A educação cultural que se pretende com a Proposta Triangular é uma educação crítica do conhecimento construído pelo próprio aluno, com a mediação do professor. (Barbosa, 1998, p.40).

Ao incorporar os princípios pedagógicos de Barbosa (1998), a abordagem destaca a apreciação estética como uma vertente fundamental, pois ressalta a importância da leitura da obra de arte como um processo de questionamento, busca e descoberta, contrastando com a concepção de educação bancária, onde os alunos são simples receptáculos de informações. Dessa forma, tal metodologia não apenas enriquece a formação artística e linguística dos estudantes, mas também estimula o desenvolvimento de habilidades cognitivas mais amplas, como a capacidade de análise crítica, interpretação reflexiva e construção ativa do conhecimento.

A segunda dimensão dessa metodologia concentra-se na contextualização histórica das produções cinematográficas, integrando o cinema ao contexto social e cultural mais amplo. Barbosa (1998) defende que o entendimento da arte é potencializado quando inserido em seu contexto histórico. Nesse sentido, os alunos são orientados a explorar as conexões entre as obras e os períodos históricos abordados, promovendo uma compreensão mais abrangente do papel do cinema



na construção de identidades culturais. Ao trabalhar com filmes como “Frida” e “Com amor, Van Gogh”, que abrangem diferentes períodos históricos e movimentos artísticos, pudemos promover discussões que conectavam as obras cinematográficas às correntes artísticas, contextualizando-as historicamente e incentivando uma compreensão mais profunda dos contextos culturais e sociais.

A terceira etapa metodológica consistiu na introdução dos alunos à linguagem cinematográfica por meio da vivência prática. A partir de obras literárias selecionadas, os discentes foram estimulados a criar, explorando sua expressividade artística através de produções audiovisuais. Esse componente da tríade, o “fazer artístico”, visa não apenas o entendimento técnico e, também, a experiência subjetiva e criativa dos estudantes, promovendo a interação direta com os elementos cinematográficos.

## **NO CHÃO DA SALA DE AULA: ARTICULANDO TEORIA E PRÁTICA**

Em primeiro lugar, evidenciamos quais obstáculos nos levaram a unir cinema e literatura na sala de aula. É importante destacar que o principal contratempo na formação de leitores é a pedagogização do texto literário. No ambiente escolar, os textos literários são levados aos alunos pelo professor não como um instrumento que ultrapassa as barreiras da sala de aula, mas como um objeto meramente pedagógico (Soares, 2011).

Há uma certa diferença entre trabalhar a literatura como instrumento e a literatura como objeto. Quando abordada enquanto instrumento, ela servirá para transcender no meio social do aluno, além dos muros da escola. Afinal, a leitura trata-se de um ato político. Em contrapartida, quando abordada como objeto, a literatura serve unicamente para a aplicação de conteúdo gramatical. O texto transforma-se em uma forma vazia, sem circunstância e com o pretexto do ensino de gramática normativa. Dessa forma, torna-se inviável que o aluno seja transformado ao deparar-se com qualquer obra literária. Para ele, isso não passa de uma lição unicamente escolar.

Além disso, quando não utilizado para o ensino da gramática, o texto de literatura é aplicado sem contexto. Esse fato torna mais difícil a tentativa de formar leitores. Segundo Freire (1982), os textos didáticos, muitas das vezes, escondem muito mais do que revelam sobre o meio no qual o aluno se faz presente. Isso significa que o que constantemente é trazido para a sala de aula tanto não está de acordo com a realidade do aluno, como também não é contextualizado ao cenário no qual este discente está inserido. Não obstante, a descontextualização não acarreta somente o problema de não estar de acordo com a condição no qual ele se encontra, traz consigo também a incapacidade do aluno em reconhecer a situação de outrem.

Reconhecido o paradigma do ensino de literatura da escola brasileira, é necessário pensar quais estratégias podem romper o ciclo vicioso desse modelo atrasado. Adaptar o ensino não significa necessariamente negar a educação a respeito dos grandes clássicos da literatura brasileira, mas modificar qual metodologia fará o aluno vê-la não apenas como um mero conteúdo.

É a partir desse ponto que entra a importância da interdisciplinaridade. Para Freire (1989), ela é o processo metodológico de construção do conhecimento pelo sujeito com base em sua relação com o contexto, com a realidade, com sua cultura. O conceito de Freire (1989) pensa a interdisciplinaridade como um elemento que possibilita a mescla de diferentes áreas e que possui uma conjuntura coerente em relação à vivência do sujeito.

A integração das disciplinas de Arte e Literatura é um exemplo do quanto a prática interdisciplinar é importante para a formação leitora. No entanto, vale ressaltar que os resultados dessa integração não possuem apenas como resultado a formação leitora, mas também auxilia e promove o desenvolvimento da escrita, defendida como importante por Conceição e Lena (2023) por se tratar de uma prática indispensável ao exercício da cidadania.

Foi através do projeto *O cinema no corpo da escola como prática de humanização e formação crítica*, que pudemos pôr em prática a arti-

culação entre esses dois campos da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. No entanto, vale ressaltar que, durante a execução, não fizemos uso somente do conteúdo audiovisual em sala de aula, utilizamos do ensino sobre as escolas literárias, que é potencialmente importante para o estímulo à leitura e, também, utilizamos análises sobre os movimentos artísticos no período vigente ou não à essas escolas, que possui significância por contribuir como estímulo à produção textual.

Vale ressaltar que tanto o cinema quanto o texto literário possuem autonomia, independem um do outro para ter relevância. Entretanto, o uso de ambos simultaneamente, em sala de aula, como mecanismo de aprendizagem e transformação social é imprescindível. Com o advento das telas, tornou-se impossível ignorar os impactos acarretados por essa tecnologia. Por muito tempo, o conteúdo audiovisual conquistou um considerável espaço ao se tratar de meio de acesso à cultura na mesma medida em que o conteúdo escrito literário começou a perder o que possuía. Dessa forma, fez-se necessário reformular as metodologias de ensino. Interligar literatura e cinema não se trata de sobrepor uma arte à outra, mas aproveitá-las como formas de aprimorar o processo de aprendizagem dos alunos.

Compreende-se que o sentido etimológico da *literatura* provém do latim *littera*, que quer dizer *letra*. Para Aristóteles (2008), nada mais é do que a arte da palavra, ou seja, *mimesis*, uma imitação da realidade, porém afastada da verdade, ou seja, ficcional, sendo dividida em drama, poesia e prosa.

Semelhantemente, temos o cinema, abreviação de cinematógrafo, oriunda do grego *cine* (movimento), acrescentada ao sufixo ágrafo (imagem), logo, movimento da imagem. Divide-se as obras cinematográficas em diversos gêneros, elas, assim como as literárias, imitam a realidade, e podem não possuir relação com a veracidade. Sabe-se que ambas as artes possuem equidades e disparidades, equidade quando se trata de do poder de transformação cultural, mas disparidades quanto à estrutura. Enquanto a literatura é centrada em desenvolver o texto a partir de seus valores e contextos, o cinema é centrado na

exposição de imagens, possuindo ou não caráter formador social. A articulação entre as duas artes, em sala de aula, promove uma complementação de uma relação à outra, não apenas do ponto de vista adaptativo do texto literário em filme, mas no da intertextualidade, recurso pautado no diálogo entre diferentes ou não textos.

O projeto *O cinema no corpo da escola como prática de humanização e formação crítica* nos possibilitou a prática dessa articulação. Além do diálogo entre as áreas e, conseqüentemente, a intertextualização, ele favoreceu também o desenvolvimento da prática de produção textual de forma criativa porque interligou a disciplina de Língua Portuguesa à de Artes, e temos ciência que, conforme a BNCC (Brasil, 2018), essa última possui como objetivo a instigação à criatividade autônoma dos alunos de Ensino Médio:

A Arte contribui para o desenvolvimento da autonomia criativa e expressiva dos estudantes, por meio da conexão entre racionalidade, sensibilidade, intuição e ludicidade. Ela é, também, propulsora da ampliação do conhecimento do sujeito relacionado a si, ao outro e ao mundo (Brasil, 2018, p. 474).

Durante o desenvolvimento do projeto, todas as atividades desenvolvidas em sala de aula possuíram como pilar a primeira, a terceira e a sexta competência da área de Linguagens, prevista na Base Nacional Comum Curricular.

A primeira competência da Base prevê o desenvolvimento da capacidade do aluno em perceber como as diferentes linguagens se relacionam e aplicá-las em diferentes contextos. Assim como a terceira, ela foi desenvolvida por nós residentes no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe por meio de quatro atividades ao longo do projeto. Foi apresentado na primeira atividade aos alunos o conteúdo pré-textual sobre a obra literária *O primo Basílio*, esse conteúdo consistia no ensino sobre o Realismo/Naturalismo. Após o ensino do conteúdo, nós residentes solicitamos a leitura da obra, e, por conseguinte, apresentamos o filme à classe.

Toda essa prática possuiu como fundamento o desenvolvimento da terceira habilidade da terceira competência do documento previsto para o ensino da área de Linguagens (EM13LGG303), que objetiva o debate sobre problemáticas de grande importância social. O debate da temática sobre a visão machista acerca da mulher esteve além do texto lido em forma visual e escrita. Sabe-se que a intertextualidade é essencial durante a aprendizagem, dessa forma, buscamos um diálogo entre *O Primo Basílio* e *Dom Casmurro* durante a atividade proposta para discussão.

Exploramos, em um segundo momento do projeto, o filme “Frida”, dirigido por Julie Taymor, e os poemas “Eu” e “Somos...” de Clarice Lispector. O cerne dessa etapa é a busca pela compreensão das múltiplas dimensões da subjetividade, presentes tanto nas narrativas cinematográficas quanto nas poéticas. O roteiro dessa atividade se inicia com a projeção do filme “Frida”, proporcionando aos alunos uma imersão nas vivências e expressões artísticas da renomada pintora mexicana Frida Kahlo. Em seguida, conduzimos um breve debate, visando fomentar uma compreensão mais profunda da subjetividade humana a partir da análise, tanto do conteúdo audiovisual, quanto dos poemas de Clarice Lispector.

Nessa atividade, nos baseamos na habilidade EM13LP49 da BNCC (2018), que é para o desenvolvimento da capacidade de analisar as relações entre autores e gêneros literários pertencentes ou não ao mesmo período histórico (Brasil, 2018). Essa habilidade possui como competência específica a sexta, que tem como objetivo proporcionar ao aluno a apreciação das pluralidades artísticas, bem como a análise de como a literatura e as artes se complementam. É evidente que ela foi, nesse sentido, a mais desenvolvida durante nossas aulas por ter como foco principal a conexão entre esses dois campos de conhecimento. Quando trabalhadas em conjunto, arte e literatura tendem a ampliar a capacidade criativa, crítica e imaginativa do discente, porque enquanto a primeira busca formar por meio da visualização, a segunda fundamenta a formação por meio da palavra, sendo ambas ricas em características singulares e subjetivas.

Durante as discussões, estimulamos os alunos a estabelecerem conexões entre as formas de expressão artística presentes no filme e nos poemas, destacando como ambas as linguagens exploram a busca pela identidade, sentimentos e reflexões pessoais. Em uma etapa subsequente, os educandos foram conduzidos a expressar de maneira textual e também visual suas reflexões por meio de poemas e ilustrações relacionadas ao tema abordado. Essa abordagem não apenas enriqueceu visualmente os textos, como também proporcionou aos alunos uma oportunidade adicional de explorar e comunicar sua subjetividade de maneira artística.

Seguindo a ordem de conteúdos elaborada pelo professor regente, a escola literária posterior foi a simbolista. Apresentado o conteúdo, exibimos à classe o filme *“Com amor, Van Gogh”*, e propusemos uma atividade na qual os alunos elaboraram um poema descrevendo sobre suas próprias subjetividades, uma característica do *Simbolismo*. Além do poema, foi solicitado que eles ilustrassem do que se tratava o texto escrito. Como base, pusemos na atividade o poema *Ismália*, de Alphonse Guimaraens, e o quadro *A noite estrelada*, de Vincent Van Gogh. A intertextualidade, não muito diferente da trabalhada na tarefa anterior, buscou ampliar aos alunos o conceito de literatura, sob finalidade de pensá-la como um meio que transcende o ambiente escolar e que vai além do texto escrito.

No primeiro momento, para a elaboração do poema individual, expusemos aos alunos as características do Simbolismo, debatemos em sala de aula acerca de toda a subjetividade presente nos textos dessa escola literária, com o objetivo de aclarar e guiar aos discentes sobre como seriam construídos os poemas. Dessa vez, a habilidade trabalhada foi a EM13LGG301, da terceira competência, que visa a participação de processos de produção individual (Brasil, 2018).

No final do semestre, promovemos uma atividade que aprofundou ainda mais a integração entre as disciplinas de Artes e Português. Dividimos a turma em grupos e atribuindo a cada um a tarefa de elaborar um curta-metragem inspirado em quatro textos literários cui-

dadosamente selecionados: “Reflexões sobre a inexistência de Papai Noel” de Sonia Coutinho, “O Retrato Oval” de Edgar Allan Poe, “A Última Crônica” de Fernando Sabino e “As Paixões Humanas” de Lya Luft. Os alunos, imersos nas experiências acumuladas ao longo do projeto, foram desafiados a explorar e unir literatura e cinema.

Cada grupo teve a responsabilidade de criar roteiros que capturassem a essência dos textos, escolher cenários que refletissem as atmosferas específicas de cada obra e, por meio da composição cinematográfica, dar vida às palavras dos escritores de maneira visualmente impactante. Essa atividade, além de consolidar os conhecimentos adquiridos sobre a influência do cinema na expressão artística e linguística, promoveu uma abordagem prática e criativa para a assimilação dos conteúdos estudados ao longo do semestre. Os alunos se tornaram não apenas consumidores, mas também criadores de conteúdo audiovisual, exercitando as habilidades de interpretação, adaptação e expressão artística.

A apresentação dos curtas-metragens não apenas encerrou o semestre de forma memorável, mas também proporcionou uma plataforma para os estudantes compartilharem suas interpretações únicas e visões pessoais sobre os textos literários escolhidos. Esta última atividade ressalta a importância da interdisciplinaridade na ampliação das possibilidades educacionais, capacitando os alunos a explorar e integrar diversas formas de expressão artística, unindo cinema e literatura de maneira sinérgica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do projeto, a conexão estabelecida entre os conteúdos de artes e literatura por meio da intertextualidade que fez uso do cinema como metodologia de ensino para as aulas de Língua Portuguesa, proporcionou aos alunos uma forma inovadora de aprender literatura, pois o diálogo com a disciplina de Artes tornou o ambiente educacional mais dinâmico e enriquecedor, contribuiu, dessa forma, com o estí-

mulo à leitura e à produção textual, e atuou diretamente como fator de impacto extraescolar. O projeto não apenas promoveu a compreensão das obras através de um viés criativo, mas também incentivou a expressão individual dos estudantes, tanto por meio da escrita quanto da produção audiovisual. Este projeto expandiu horizontes acadêmicos, auxiliou na formação de alunos mais críticos, criativos e culturalmente conscientes. A prática interdisciplinar de nós residentes de Artes e Letras, permeada pela influência do cinema, demonstrou-se uma abordagem educacional eficaz e inspiradora.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARISTÓTELES. **Poética**. Trad. Ana Maria Valente. 3ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008.

BARBOSA, Ana Mae. **Tópicos utópicos**. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em 17 de janeiro de 2024, às 10h00min.

CONCEIÇÃO, Amanda Patrícia Oliveira; LENA, Luciana Isabel. A IMPORTÂNCIA DA LEITURA E ESCRITA NA FORMAÇÃO DA CIDADANIA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], p. 12–57, 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/11743>. Acesso em: 02 jan. 2024.

CONDE, L. **A Escolarização da leitura literária**. Construção psicopedagógica, v. 23, n. 24, p. 105–118, 2015.

COSTA, C. A.; LOUREIRO, C. F. A interdisciplinaridade em Paulo Freire: aproximações político-pedagógicas para a educação ambiental crítica. In: **Revista Katálysis**, v. 20, n. 1, p. 111–121, abr. 2017.

CARVALHO, Robson Santos de. Texto não é pretexto: gêneros, habilidades, competência e ensino de leitura. In: APARICIO, Ana Silvia Moço; SILVA, Silvio Ribeiro da (org.). **Gêneros Textuais: Mediadores no ensino e aprendizagem de línguas**. Campinas – SP: Pontes, 2018. cap. 7, p. 155-167.

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler: três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 1989.

GULART, Tharciana; LAMPERT, Juciele. **Reflexões sobre a Abordagem Triangular no Ensino Básico de Artes Visuais no contexto brasileiro**. Revista Matéria Prima, v. 5: p. 88-95, 2017.



NOVAIS, Urandi Rosa. O PIBID no CODAP/UFS e a abordagem da literatura na educação básica. In: **Travessias Interativas**, [S. l.], v. 10, n. 20, p. pp. 426–439, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/Travessias/article/view/13978>. Acesso em: 27 jan. 2024.

SOARES, Magda. A escolarização da literatura infantil e juvenil. In: **A escolarização da leitura literária: O jogo do Livro Infantil e Juvenil**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SOUZA, Aline dos Santos. O ensino de literatura na educação básica: desafios e oportunidades. 2018. 9 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado e Licenciatura em Letras - Português) —Universidade de Brasília, Brasília, 2018.



# A APRENDIZAGEM COM O CINEMA EM SALA DE AULA: CAMINHOS E APARELHAMENTOS.

Wendell Ramos Campos

## RESUMO

O trabalho em questão são relatos das experiências obtidas durante a atividade do Programa de Residência Pedagógica, vinculado ao Departamento de Letras de Itabaiana (DLI) da Universidade Federal de Sergipe (UFS). É de conhecimento geral que a prática e a teoria se acentuam quando colocadas em sincronia, dessa forma, é feito aqui a descrição das atividades realizadas no Colégio Estadual Armino Guarani (São Cristóvão), no ano de 2023, na turma do 9º Ano A.

**Palavras-chave:** Estágio, Residência Pedagógica, Ambiente escolar, Ensino.

## ABSTRACT

This paper presents the experiences gained during the activities of the Pedagogical Residency Program, linked to the Department of Letters of Itabaiana (DLI) of the Federal University of Sergipe (UFS). It is common knowledge that practice and theory are accentuated when placed in synchrony, therefore, the activities carried out at the Armino Guarani State School (São Cristóvão), in 2023, in the 9th Grade A class, are described here.

**Keywords:** Internship, Pedagogical Residency, School Environment, Teaching.

## INTRODUÇÃO

O programa de Residência Pedagógica é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que visa fomentar projetos institucionais implementados por instituições de ensino superior contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura.

O seguinte relato decorre da experiência do residente Wendell Ramos Campos, graduando do curso de Artes Visuais Licenciatura, no Colégio Estadual Armino Guarani, sob a orientação docente do professor Jean Paul D Anthony Costa Silva, e tendo como preceptora, a professora Weslaine Farias Santos Silva. As experiências escritas aqui são referentes aos meses de junho de 2023 até o presente mês de novembro desse mesmo ano.

## DESENVOLVIMENTO

As atividades no Colégio Estadual Armino Guarani foram iniciadas em junho de 2023. Durante alguns dias, acompanhei a professora Weslaine em suas aulas para assistir a metodologia de trabalho, e como cada turma se comportava. Percebi que alguns alunos tinham dificuldade de compreensão, leitura e interpretação de texto, e a professora com muitos esforços, apresentava atividades e dinâmicas para auxiliar no desenvolvimento dos alunos. Por se tratar de uma instituição de ensino pública vinculada ao município de São Cristóvão, localizada em região periférica, percebo alguns problemas recorrentes no dia a dia escolar, e fora dele também, e acredito também que após a pandemia de Covid 19, essas problemáticas se acentuaram.

O CEAG é uma escola municipal com estrutura antiga. O prédio principal é recuado em relação ao muro que limita o espaço escolar e o espaço logral. Freqüente essa instituição há alguns anos, através das disciplinas de estágio I e II do curso de Artes Visuais, e percebo algumas problemáticas. Durante algumas pesquisas sobre o colégio, achei

informações que apontam que o prédio sofreu uma reforma no ano de 2013. Toda a parte hidráulica, elétrica e estrutural foram atualizadas, mas, dez anos depois, alguns problemas continuam sendo pontuais, e tem impacto direto nas aulas.

O prédio possui sala de informática, biblioteca, sala de lutas, e quadra poliesportiva, construída no presente ano de 2023, mas não possui sala de recursos, nem sala de reforço, muito menos uma sala destinada à prática de artes. As salas são grandes e preenchidas com carteiras que não duram muito tempo, seja pela falta de zelo por parte dos alunos, seja pela falta de manutenção estrutural, visto que as carteiras são feitas de plástico e madeira, e já observei que algumas delas sofreram ataques de cupim. As paredes possuem azulejos nas cores branco e vermelho, com o restante da parede pintada na cor amarelo ocre. As paredes estão sujas e cheias de pixações feitas por alunos, mostrando que não há uma manutenção frequente daquele espaço. O quadro negro é quase inutilizado e por isso, vivem cheios de pixos, desenhos, riscos aleatórios e todo o tipo de barbárie - certa vez, cheguei em sala e encontrei uma suástica nazista desenhada. As condições da sala de aula dificultam muito o processo de ensino-aprendizagem, pois os fatores apresentados e mais alguns outros que irei mencionar de forma mais breve são a falta de ventilação adequada, fazendo com que a sala fique bem abafada e desconfortável para dar aula, o pouco tempo de aula, alguns alunos serem analfabetos funcionais, e a escola infelizmente não tem suporte e/ou estrutura para se adaptar a essas necessidades.

No começo do projeto, eu assisti duas turmas: o 9º Ano A e B. Estava empolgado com o projeto, pois a ideação de dar aulas me deixou bastante animado num primeiro momento, mas após algumas aulas isso mudou drasticamente. Comecei meio perdido em relação aos resultados esperados das minhas ações, não sabia muito bem como estruturar nem como guiar a aula. A professora Weslaine é bem atenciosa comigo, e sempre que cometo alguma gafe, ela me corrige de maneira pontual, procurando sempre me indicar metodologias funcio-

nais, maneiras e alguns comportamentos que devo ter durante a aula para zelar pela minha integridade. Levei alguns documentários sergipanos na perspectiva de que poderia trabalhar a identificação étnica, racial e social nos alunos, mas foi completamente o contrário do que esperava. Quando o documentário finaliza, tentei por diversas vezes montar rodas de conversa sobre o que tinha acabado de ser exibido, fazia perguntas e tentava a interação de toda maneira, mas boa parte das vezes o que recebi era apenas a indiferença, ou alguma fala sarcástica só para me provocar. Isso me frustrou bastante. Levei algumas músicas, em especial o rap, por se tratar de um gênero musical periférico, com letras próximas à realidade dos alunos, e que de alguma maneira, poderia os orientar em relação ao que queriam seguir para o além escola. Mas obtive os mesmos resultados. Em específico esses resultados negativos vieram da turma do 9º Ano B, com alunos mais velhos e debochados, por não conseguir lidar com a maneira pelo qual eles se comportavam, entrei em contato com a professora Weslaine, expliquei a situação ocorrida e falei que não gostaria mais de trabalhar com esse 9º ano, ela foi bem compreensiva e me acolheu, pedindo apenas para avisar ao professor Jean Paul do ocorrido, o que também me recebeu de maneira receptiva, desde então venho acompanhando somente o 9ª Ano A.

No 9ª Ano venho desenvolvendo atividades de interpretação de texto sugeridos pela professora Weslaine. Desde o mês de setembro que viemos desenvolvendo atividades para preparar os alunos para as provas do SAEB e SAESE, ambas de extrema importância para a manutenção da escola. As atividades são desenvolvidas através do próprio livro escolar e há a correção oral, sempre incentivando os alunos a falar sobre suas respostas, e criar pequenas conversas em relação ao assunto.

No momento, a experiência de estar trabalhando com a interdisciplinaridade tem se apresentado de duas maneiras: a primeira advém de aprender algo novo, de estar em um campo de formação que não tem ligação direta com o meu campo, e a segunda maneira é a frustração diária. Frustração que ocorre por diversos fatores, e o

principal é por estar em reta final para a conclusão do curso, e durante esses quase seis anos de graduação, nunca ter tido a experiência de participar do PIBIC, PIBID, RP ou PROLICEN relacionadas ao curso de Artes. Tendo como alternativa de sobrevivência a bolsa que recebo das atividades da Residência Pedagógica. A experiência de estar em sala de aula é muito boa, conversar com os alunos, planejar atividades e executá-las é maravilhoso, mas as problemáticas que apresentei me causam uma frustração diária.

## RESULTADOS

Os resultados alcançados com essas atividades têm sido satisfatórios. A turma do 9º Ano A é bem comunicativa e receptiva. Mas, por alguns alunos possuírem analfabetismo funcional, a professora Weslaine me indicou um foco maior no desenvolvimento da interpretação textual, para haver melhores resultados dos alunos em relação as percepções sobre obras cinematográficas, e textuais apresentadas em sala de aula.

### Recursos ilustrativos



Exibição do curta "Vida de Maria". 9º Ano A.



Atividade de interpretação do texto “Crime e Castigo”, de Carlos Drummond de Andrade. 9º Ano A



Aplicação da prova da 3ª Unidade. 9º Ano A



## DOCUMENTÁRIOS, TEXTOS E MÚSICAS TRABALHADAS

Caixa d'água – Qui Lombo é esse? (Documentário)

Vida de Maria (Documentário)

10 centavos (Documentário)

Crime e Castigo (Carlos Drummond de Andrade)

Continho – (Carlos Drummond de Andrade)

Seiscentos e sessenta e seis (Mário Quintana)

Aquarela (Toquinho)

Negro Drama (Racionais Mc's)

## CONCLUSÃO

Acredito que o programa de Residência é uma grande oportunidade para aqueles que desejam seguir na carreira do magistério, pois é possível estar em sala de aula, ter contato com os alunos, planejar aulas e atividades, e isso sempre com uma orientação constante de um professor ou professora que já vivencia aquilo há anos. E que com essa vivência durante o período da graduação, o futuro professor já sairá da universidade ciente de como é a realidade escolar brasileira, e terá mais na frente um discernimento melhor para contornar melhor as situações adversas que ainda hão de vir em sala de aula.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. LDB: **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. [recurso eletrônico]: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 9. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. 45 p. – (Série legislação; n. 118). Acesso em 10/11/2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

B N C C . <https://institutoayrtonsenne.org.br/bnc-c-impactos-diretrizes-educacao-brasileira/?gclid=CjwKCAiAxreqBhAxEiwAfGfn-dFoV9>. Acesso em: 10/11/2023, às 13:00.

MEC.<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>. Acesso em: 10/11/2023, às 13:10



# CINEMA E LITERATURA NA EDUCAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Erivaldo Francisco dos Santos Júnior

## RESUMO

O presente relato de experiência de Erivaldo Francisco dos Santos Júnior na Residência Pedagógica destaca sua atuação, durante o período de seis meses, no projeto “O Cinema no Corpo da Escola como Prática de Humanização e Formação Crítica”, do Prof. Drº Jean Paul D’Antony Costa Silva. Orientado pela professora preceptora, Weslaine Faria Santos Silva, o residente integrou linguagens cinematográficas e literárias na turma da 4ª fase do ProSic, resultando em melhorias no contato dos alunos com filmes, desenvolvimento linguístico e consciência crítica. Essa experiência sublinha a importância de uma formação prática, evidenciando o impacto positivo na construção de práticas pedagógicas inovadoras e na promoção de uma educação inclusiva e reflexiva.

**Palavras-chave:** residência pedagógica; linguagens cinematográficas; literatura; formação prática.

## ABSTRACT

Erivaldo Francisco dos Santos Júnior’s experience report in the Pedagogic Residence program highlights his six-month involvement in the project “Cinema in the School Body as a Practice of Humanization and Critical Formation,” led by Professor Jean Paul D’Antony Costa Silva. Mentored by supervising teacher Weslaine Faria Santos Silva, the resident integrated cinematographic and literary languages in the 4th phase of the ProSic class, resulting in improvements in students’ contact with films, linguistic development, and critical awareness. This experience underscores the importance of practical training, evidencing the positive impact on the construction of innovative pedagogical practices and the promotion of inclusive and reflective education.

**Keywords:** pedagogical residence; cinematographic languages; literature; practical training

## INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência tem como protagonista Erivaldo Francisco dos Santos Júnior, aluno do curso de Letras - Português e Francês da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Durante sua trajetória acadêmica, Erivaldo teve a oportunidade de participar da Residência Pedagógica, uma etapa fundamental na formação do educador, que visa a integração entre teoria e prática docente.

Sob a orientação da preceptora Weslaine Faria Santos Silva, Erivaldo desenvolveu sua residência no Colégio Estadual Armino Guarani, localizado na cidade de São Cristóvão, em Sergipe. Sua atuação, durante os meses de junho a dezembro de 2023, esteve direcionada à turma da 4ª fase do Programa Sergipe na Idade Certa (ProSic), inserindo-se no projeto intitulado “O Cinema no Corpo da Escola como Prática de Humanização e Formação Crítica”. O docente orientador desse projeto foi Jean Paul D’Antony Costa Silva, vinculado ao núcleo de Língua Portuguesa e Artes da UFS.

Ao longo deste relato, exploraremos as experiências vividas por Erivaldo na residência pedagógica, destacando as estratégias pedagógicas implementadas (Napolitano, 2009), que possibilitaram ao residente aproximar as linguagens cinematográficas e literárias. Por meio da exibição de filmes, seja adaptações de obras da literatura ou de produções que abordam temáticas voltadas a esse âmbito, buscou-se desenvolver o potencial crítico e de humanização dos estudantes. Essa abordagem incluiu a promoção de atividades de debate, proporcionando um espaço enriquecedor para a expressão de opiniões, análise crítica e reflexão sobre as nuances presentes nas narrativas cinematográficas e literárias. Paralelamente, a realização de exercícios direcionados contribuiu para consolidar o aprendizado, estabelecendo assim uma integração coesa entre o cinema e a formação crítica, visando, acima de tudo, a humanização dos estudantes.

---

1 O projeto de Residência Pedagógica continua em andamento na escola citada. O término das atividades está marcado, segundo o calendário acadêmico, para acontecer no mês de março do presente ano.

Os resultados obtidos destacam-se pelo contato inédito dos alunos com obras cinematográficas, melhorias no desenvolvimento da escrita e compreensão das linguagens, e uma evidente consciência crítica sobre aspectos culturais e sociais. Este relato busca, assim, partilhar a riqueza dessa experiência formativa, onde cinema e educação se entrelaçam em busca da humanização e formação crítica dos estudantes.

### **DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO: UNINDO LINGUAGENS CINEMATográfICAS E LITERÁRIAS PARA A FORMAÇÃO CRÍTICA E HUMANIZAÇÃO**

A vivência na residência pedagógica representa um momento crucial na formação do futuro profissional da educação, propiciando a integração entre teoria e prática. Neste contexto, o presente relato descreve a trajetória do residente no desenvolvimento de sua prática docente, inicialmente pautada na observação e posterior intervenção nas aulas de Língua Portuguesa. O início da residência pedagógica na escola, que aconteceu no mês de maio de 2023, foi marcado pela imersão nas atividades do 9º ano, no período matutino, sob a orientação da preceptora Weslaine Farias. Durante aproximadamente um mês, o residente dedicou-se à observação atenta das práticas em sala de aula, obtendo uma visão aprofundada do ambiente educacional e da dinâmica das relações pedagógicas.

Em virtude das demandas advindas do curso de graduação, foi necessário realizar uma adaptação no turno das atividades, resultando na transição para o período vespertino, onde assumiu a responsabilidade pelas turmas da 4ª fase B. Essa mudança proporcionou uma experiência diversificada, enriquecendo a bagagem formativa do residente.

O processo inicial da residência seguiu as etapas delineadas no projeto pedagógico, compreendendo não apenas a observação, mas também reuniões regulares de alinhamento com a preceptora. Durante esses encontros, a preceptora delineou as demandas essenciais para o desenvolvimento da disciplina de Língua Portuguesa ao longo do ano

letivo, proporcionando ao residente uma compreensão mais profunda das responsabilidades inerentes à prática docente.

Ao longo do semestre letivo, o residente teve a oportunidade de consolidar os aprendizados adquiridos durante a fase de observação, sendo gradualmente inserido na condução das aulas sob a supervisão atenta de Weslaine. Essa transição permitiu ao residente aplicar os conhecimentos teóricos de forma prática, adaptando-se ao dinamismo da sala de aula e aos desafios cotidianos da docência.

O desafio do residente na turma da 4ª fase B foi ampliado pelo fato de essa classe fazer parte do Programa Sergipe na Idade Certa (ProSIC), iniciativa criada pela Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura (Seduc) no ano de 2019. O ProSIC visa promover intervenções pedagógicas direcionadas ao avanço das aprendizagens dos estudantes da Rede Estadual de Ensino que se encontram em situação de distorção idade-série. Essa estratégia busca reverter a defasagem entre a série indicada para a faixa etária dos alunos e a série em que efetivamente se encontram.

Cabe ressaltar que, além de estarem fora da série correspondente à sua faixa etária, os alunos da turma enfrentavam um contexto desafiador devido à pandemia. O cenário de distanciamento social e as adaptações no modelo de ensino deixaram os estudantes em uma posição mais vulnerável, com uma defasagem ainda maior na aprendizagem. Muitos demonstraram dificuldades significativas, a ponto de não conseguirem realizar leituras simples de textos de fábulas infantis, tampouco interpretá-los adequadamente.

Diante desse panorama, o residente, alinhado com as recomendações e o trabalho prévio da preceptora Weslaine Farias, viu-se diante da necessidade de ajustar sua abordagem pedagógica. Focando em uma perspectiva de letramento, o residente direcionou seus esforços para trabalhar aspectos fundamentais relacionados à leitura, compreensão e interpretação textual. A abordagem personalizada e adaptativa tornou-se imperativa para atender às demandas específicas dessa turma, proporcionando um ambiente propício para a superação das dificuldades apresentadas pelos alunos.

Nas primeiras abordagens junto à turma da 4ª fase B, o residente procurou estabelecer uma conexão mais próxima com os alunos, compreendendo não apenas suas lacunas acadêmicas, mas também seus interesses e inclinações culturais. Com essa perspectiva em mente, optou por introduzir o universo cinematográfico, utilizando curtas-metragens de diferentes gêneros como ferramenta pedagógica. Essa escolha visava explorar o conhecimento prévio, gosto e interesse cinematográfico dos estudantes.

A apresentação de cada curta proporcionou um espaço para diálogo e debate entre o residente e os alunos. Ainda que inicialmente acanhados, os estudantes gradualmente se permitiram expressar suas opiniões e compreensões. Esse processo revelou-se fundamental para a construção de um ambiente mais participativo e colaborativo em sala de aula. Foi possível perceber a diversidade de preferências dentro da turma, e cada curta-metragem revelou aspectos distintos que despertaram o interesse e a atenção dos alunos.

Entretanto, é importante destacar que nem todos os gêneros cinematográficos foram igualmente acolhidos pela turma. Os curtas de animação, por exemplo, não suscitaram o mesmo nível de interesse entre os alunos, revelando uma certa resistência ou dificuldade na apreciação de aspectos mais subjetivos presentes nesse tipo de produção. Essa relutância pode ser atribuída, em parte, à falta de desenvolvimento do letramento em anos anteriores, onde as práticas de interpretação e compreensão textual podem ter sido insuficientemente exploradas. Além disso, o contexto desafiador da pandemia, com suas consequências diretas na rotina escolar, pode ter acentuado as lacunas no desenvolvimento dessas habilidades.

Particularmente, as encenações de poemas, que requerem uma apreciação mais atenta aos elementos subjetivos e poéticos, não encontraram eco significativo na turma. A dificuldade na interpretação desses enredos pode ser um reflexo da necessidade de uma maior maturidade no letramento literário, evidenciando a importância de abordagens mais direcionadas para o desenvolvimento dessas competências.

Destaca-se que um dos curtas que mais chamou a atenção, o filme “10 Centavos”, abordava temáticas mais próximas do gênero dramático. A narrativa envolvente contava a história de um adolescente que, diante das adversidades, trabalhava como flanelinha para sustentar sua família. A trama proporcionou não apenas um espaço para reflexão sobre questões sociais, mas também abriu portas para discussões relevantes acerca da realidade dos alunos e suas experiências de vida.

Nesse sentido, o residente percebeu a importância de ajustar suas estratégias pedagógicas, buscando métodos específicos que atendessem às necessidades particulares dos alunos, estimulando, assim, um desenvolvimento mais amplo e profundo do letramento.

Diante da constatação de que os filmes previamente selecionados estavam aquém da compreensão dos estudantes, o residente prontamente reajustou sua abordagem. Consciente da necessidade de oferecer produções cinematográficas mais acessíveis, tanto em termos de linguagem cinematográfica quanto de complexidade textual, o residente optou por escolher filmes que contemplassem a realidade e as experiências das faixas etárias dos alunos. Essa adaptação visava garantir que a mensagem do filme não apenas fosse entendida, mas também despertasse o interesse e a participação ativa dos estudantes.

O reajuste na seleção de filmes foi efetuado sem comprometer a riqueza e diversidade das produções cinematográficas. O residente, em colaboração com a preceptora Weslaine Silva, manteve a integridade do planejamento, alinhando-o com as metodologias indicadas no projeto que embasava a residência pedagógica. Antes da exibição, o residente introduzia a obra, fornecendo uma breve sinopse e comentários pertinentes. Após a sessão, era aberto um espaço para debate, não apenas sobre os aspectos cinematográficos, mas também explorando vivências pessoais e discutindo temas político-sociais, ampliando assim o escopo da aprendizagem. Todo o processo exigia um tempo maior que a duração de uma aula para ser finalizado.

Mesmo demandando um maior tempo, esse formato foi o que proporcionou não apenas a apreciação estética, mas também estimulou a



análise crítica e a reflexão sobre diferentes perspectivas. O momento de debate permitiu que os alunos expressassem suas opiniões, conectando as narrativas cinematográficas com suas próprias experiências e visões de mundo. Em seguida, o exercício de fixação, cuidadosamente elaborado para incorporar questões normativas gramaticais da língua portuguesa, promoveu uma consolidação dos conhecimentos de forma contextualizada.

Dentre os filmes exibidos, destaca-se a película “Capitães da Areia”, baseada no livro homônimo de Jorge Amado. Essa escolha revelou-se particularmente eficaz, resultando em uma maior interação e produtividade por parte da turma. Além disso, o recorte feito aqui para falar desse filme é justificado pela breve exposição do relato e porque esse obra abrange todos os aspectos que foram trabalhados em outras.

No desdobramento do debate e no exercício de fixação, os alunos manifestaram de maneira unânime que o filme “Capitães da Areia” se destacou como o favorito. A preferência foi justificada pela capacidade dos estudantes de identificar uma notável proximidade entre a trama e suas próprias vivências, bem como com relatos de amigos e familiares. A linguagem coloquial utilizada pelos personagens e as afinidades culturais regionais representaram fatores cruciais que geraram uma conexão afetiva com a obra cinematográfica.

Vale ressaltar que o contato prévio dos alunos com a obra não se limitava ao contexto cinematográfico. Antes ou durante o exercício, os estudantes eram expostos à versão literária, muitas vezes com a apresentação de excertos que eram posteriormente destacados na dramatização. Essa abordagem integrada, que combinava a apreciação do texto literário com sua representação cinematográfica, baseada na metodologia estudada, contribuiu para uma apreensão mais completa e rica da obra, estimulando não apenas a compreensão textual, mas também a apreciação das nuances estilísticas e culturais presentes na narrativa.

Além disso, o engajamento gerado pela aceitação e interesse da obra cinematográfica contribuiu não apenas para o desenvolvimen-

to das competências linguísticas, mas também para a construção de uma conexão mais profunda entre os alunos e a matéria, consolidando assim um ambiente educacional mais dinâmico e participativo.

A experiência vivenciada durante a residência pedagógica desempenhou um papel fundamental no processo de formação do residente no curso de Letras. A abordagem centrada no cinema como prática pedagógica proporcionou uma visão ampliada das possibilidades de integração entre a linguagem cinematográfica e o ensino da língua portuguesa. Ao reajustar as estratégias, o residente não apenas adaptou-se às demandas específicas da turma, mas também aprimorou suas habilidades de planejamento, execução e avaliação de práticas educativas inovadoras. A interconexão entre teoria e prática, aliada à receptividade dos alunos ao método proposto, reforçou a importância da sensibilidade pedagógica na promoção do letramento crítico e cultural.

Essa experiência revelou-se não apenas como uma oportunidade de aplicação prática do conhecimento adquirido ao longo do curso, mas também como um desdobramento enriquecedor na compreensão do papel do cinema como ferramenta formativa. Ao tratar do cinema na escola, o residente desenvolveu uma abordagem que não apenas promoveu a harmonização entre diferentes linguagens, mas também cultivou a formação crítica dos estudantes.

A escolha cuidadosa dos filmes, aliada ao diálogo constante e à análise crítica, estimulou a reflexão sobre questões sociais, culturais e linguísticas, contribuindo para a construção de cidadãos mais conscientes e participativos. Essa abordagem, inserida no contexto do curso de Letras, evidenciou a importância de estratégias pedagógicas inovadoras para a construção de uma educação mais inclusiva e reflexiva.

Os resultados obtidos ao longo da residência pedagógica revelaram impactos significativos na formação dos alunos. Um dos marcos mais destacados foi a introdução deles ao universo cinematográfico, uma experiência que, para alguns, representou o primeiro contato com obras cinematográficas completas. Em uma turma onde alguns estudantes afirmaram nunca terem assistido a um filme na íntegra, a

abordagem do residente proporcionou não apenas uma nova vivência cultural, mas também fomentou a ampliação do repertório audiovisual dos alunos.

Além do enriquecimento cultural, os resultados evidenciaram avanços tangíveis no desenvolvimento da escrita e na compreensão das linguagens, tanto normativas da língua portuguesa quanto específicas do meio cinematográfico. A prática regular de debates, análises e produções textuais relacionadas aos filmes contribuiu para uma melhoria significativa nas habilidades linguísticas dos alunos. Essa abordagem integrada não apenas atendeu aos objetivos pedagógicos, mas também estimulou a construção de uma consciência crítica nas esferas culturais e sociais. Manifestada principalmente através da escrita, essa consciência evidenciou um amadurecimento notável para suas faixas etárias, promovendo, assim, uma formação mais abrangente e reflexiva no âmbito da educação.

Adicionalmente, os alunos demonstraram um maior entendimento sobre os aspectos cinematográficos e as adaptações das obras literárias para o cinema. A capacidade de analisar e comparar as diferentes linguagens artísticas permitiu-lhes uma apreciação mais aprofundada das nuances presentes nas obras cinematográficas, ampliando assim sua bagagem cultural e sua percepção crítica. Esse ganho de compreensão revela não apenas o sucesso da abordagem pedagógica do residente, mas também a eficácia de estratégias que integram a literatura e o cinema como ferramentas complementares no processo educacional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência do residente Erivaldo Júnior na Residência Pedagógica demonstra o impacto transformador da integração entre linguagens cinematográficas e literárias. A metodologia inovadora, centrada na exibição de filmes e na condução de debates e exercícios, não só ampliou o repertório cultural dos alunos, mas também fortaleceu habili-

dades críticas e a conscientização sobre questões sociais e culturais. Essa abordagem, concebida em estreita colaboração com a preceptora Weslaine Silva, foi fundamental para o desenvolvimento pedagógico do residente, evidenciando a importância de uma orientação especializada e experiente no contexto da formação docente.

Além disso, os resultados obtidos, evidenciados pelo expressivo engajamento dos estudantes, a melhoria nas competências linguísticas e a conscientização crítica demonstram o impacto positivo dessa abordagem pedagógica. Ao integrar cinema e literatura, foi possível notar a quanto essa junção pode contribuir na construção de uma educação mais inclusiva, reflexiva e humanizadora. Dessa forma, esta vivência não apenas fortaleceu o processo de formação do residente, mas também ressalta a importância de práticas pedagógicas inovadoras na promoção do letramento crítico e na humanização dos estudantes, fomentando uma educação que transcende os limites da sala de aula.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 10 CENTAVOS. Direção: César Fernando de Oliveira. 2007. 19 minutos, cor.
- AMADO, Jorge. **Capitães da Areia**. São Paulo: Companhia Das Letras. 2008.
- CAPITÃES da Areia. Direção: Cecília Amado. Rio de Janeiro: Globo Filmes. 2001. 96 minutos, cor.
- NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema em sala de aula**. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2009.
- VANOYE, Francis; GOLIOT-LÉTÉ, Anne. **Ensaio sobre análise fílmica**. Campinas: Papirus, 1994.

# A EXPERIÊNCIA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: DESAFIOS COM A TURMA DO 8º ANO A DO COLÉGIO ESTADUAL ARMINDO GUARANÁ

Guilherme Machado Araujo

## RESUMO

O Programa Residência Pedagógica (PRP), sendo o programa mais denso de que um estudante de licenciatura pode participar como docente, constitui-se-lhe meio valioso de adquirir experiência no ofício enquanto ainda estudante. Aqui se relatará uma experiência individual no referido programa, num subprojeto interdisciplinar de Língua Portuguesa e Artes intitulado *O cinema no corpo da escola como prática de humanização e formação crítica* e aplicado à turma do 8º ano A do Colégio Estadual Armindo Guaraná. Discutiram-se obras cinematográficas e literárias e tópicos gramaticais, numa tentativa – nem sempre possível – de integrá-los. Os resultados, em geral positivos, reafirmam a importância do projeto para os futuros professores.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica; Língua Portuguesa; Artes.

## ABSTRACT

The Teaching Residency Program (PRP), being the densest program in which an undergraduate student can participate as a teacher, constitutes a valuable means for them to gain experience in the profession while still a student. Here, an individual experience in this program will be reported, in an interdisciplinary subproject of Portuguese Language and Arts entitled “Cinema in the body of the school as a practice of humanization and critical formation” and applied to the 8th grade A class of Colégio Estadual Armindo Guaraná. Film and literary works and grammatical topics were discussed, in an attempt – not always possible – to integrate them. The results, generally positive, reaffirm the importance of the project for future teachers.

**Keywords:** Teaching Residency; Portuguese Language; Arts.

## INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) oferece, tanto quanto possível, oportunidade de prática aprofundada de docência ao aluno de licenciatura. Este relato corresponde à experiência individual do residente Guilherme Machado Araujo com a turma do 8º ano A do Colégio Estadual Armino Guarani. A professora Weslaine Farias Santos Silva atuou como preceptora do residente citado e das residentes Adriane dos Santos e Gabriele Emily dos Santos – a experiência tendo-se desenvolvido em trio, portanto. O programa teve início em maio de 2023 e terá fim em março de 2024, de modo que a experiência aqui relatada perfaz os meses de março a dezembro de 2023.

O subprojeto de RP (como, daqui em diante, será referido o programa) teve como título *O cinema no corpo da escola como prática de humanização e formação crítica*. Seu objetivo era desenvolver nos estudantes de Letras (futuros professores de Língua Portuguesa) as habilidades de leitura e análise de obras cinematográficas (e literárias) a serem trabalhadas em sala de aula.

As expectativas dos residentes eram apresentar obras clássicas aos alunos; aprimorar sua capacidade de interpretação delas; educá-los no sentido de apreenderem detalhes que, talvez, sozinhos, não lhes fossem perceptíveis; e, naturalmente, obter uma experiência mais sólida de docência do que aquela possível nos estágios supervisionados.

Os referenciais teóricos norteadores foram Lipman (2001), com seu conceito de paradigma-reflexivo, e Napolitano (2003), com sua ideia de uso, em sala de aula, de obras criadas para fins de “fruição estética”.

Tudo o que aqui se diz foi passado aos residentes no momento de sua entrada no programa, ou seja, antes de se efetivarem as práticas. A seguir, expor-se-á como se deu, na prática, a experiência.

## CONTEXTUALIZAÇÃO

O início das atividades deu-se a partir de duas semanas de observação da turma: a professora Weslaine ministrou aulas normalmente e os residentes tomaram conhecimento da metodologia utilizada, do comportamento dos alunos, das interações em sala, enfim, de tudo quanto compõe o cotidiano escolar.

Findo o período de observação, restava uma dúvida aos residentes: deveriam as aulas de Língua Portuguesa ser ministradas pela preceptora e as aulas sobre cinema, correspondentes ao RP, pelos residentes? Situação incômoda: todos os envolvidos só conheciam o RP correspondente a cada disciplina curricular, em que os residentes assumiam a turma e ministravam, sob tutela e auxílio dos preceptores, os conteúdos a ela atinentes. Quanto ao RP interdisciplinar (Língua Portuguesa e Artes – cinema e literatura), o que fazer? Decidiu-se, pois, por uma mescla: seriam trabalhados tanto os tópicos gramaticais e de interpretação textual quanto obras cinematográficas e literárias, sempre numa tentativa de relacionar as duas frentes, o que nem sempre foi possível. Quanto a quem ministraria as aulas, seriam os residentes, como sói ocorrer em RP, sempre auxiliados e aconselhados pela preceptora.

## O CINEMA

Sanadas as dúvidas, os residentes começaram sua prática aplicando duas atividades prévias. A primeira foi um questionário sobre cinema, em que os alunos foram chamados a revelar seus gostos e hábitos relativos a essa arte. O objetivo era simples: traçar um perfil médio da turma. Logicamente, as práticas não se pautaram muito fortemente pelo que já era do agrado dos alunos, pois a ideia era de apresentar-lhes um olhar novo, mais profundo em relação às artes, baseado sobretudo numa interpretação formal/estética e numa observação acurada do elemento humano. A segunda atividade consistiu na leitura de um breve texto sobre a história do cinema e na resposta a algumas questões de interpretação dele.

O início mesmo da prática com cinema ocorreu com o filme *Meia-noite em Paris* (2011) de Woody Allen, o qual permitiu abordagem técnica (cinematografia, enquadramento, paleta de cores, posicionamento dos personagens em cena) e ensejou discussões sobre romantismo e realismo, não só como escolas literárias, mas mais amplamente, como visões de mundo. Decidiu-se, ainda, apresentar o filme legendado e fragmentado (por meio de trechos selecionados, sempre explicando-se aos alunos o contexto das situações que eles veriam, com vistas a preencher as lacunas entre uma e outra cena). Como atividade, propuseram-se perguntas interpretativas e pessoais concernentes ao romantismo e ao realismo.

Outro filme apresentado foi *Romeu + Julieta* (1996) de Baz Luhrmann, este, diferentemente do anterior, apresentado na íntegra e dublado, haja vista estarem os residentes ainda testando a melhor metodologia. Aqui, prezou-se mais pela interpretação da obra do que por questões técnicas de cinema, procedendo-se, ao final, a uma atividade interpretativa e de reescrita do final da obra.

Apresentou-se, também, o documentário *Ilha das flores* (1989) de Jorge Furtado, o qual, por ser talvez o mais desafiador para os alunos, exigiu explicações mais amígdadas para que se procedesse a uma interpretação mais sólida.

O último filme apresentado foi *Psicose* (1960) de Alfred Hitchcock. Este, tendo-se provado pelo tempo como um clássico tecnicamente sofisticado, foi utilizado para aprofundar aquelas discussões formais iniciadas com o *Meia-noite em Paris*, acrescido da análise da música, que se faz elemento crucial para a construção da atmosfera do filme.

## LITERATURA

A literatura foi abordada bem mais brevemente que o cinema, o que é natural, visto ser este último o objetivo maior do subprojeto. De todo modo, convinha apresentar aos alunos algo de literário, o qual se relaciona muito profícua e harmonicamente com o cinematográfico.



Dois contos foram trabalhados em sala: Felicidade clandestina, de Clarice Lispector, e Venha ver o pôr do sol, de Lygia Fagundes Telles. Ambos viabilizaram discussões sociais candentes ainda hoje, advindas da desigualdade de classe (e de visão de mundo dela consequente) entre os personagens; análises técnicas atinentes ao gênero conto – narrador, tempo, espaço, discurso, enredo etc., segundo Moisés (2012) –; destaques de chaves de interpretação, minúcias que um leitor inexperiente dificilmente captaria, mas que, sob orientação de um professor, podem ampliar a compreensão tanto a nível de enredo quanto a nível de técnica de escrita; e, por fim, serviram os dois contos de base para aulas de Língua Portuguesa, conforme se detalhará abaixo.

## A LÍNGUA PORTUGUESA

Além da interpretação textual trabalhada tanto nas atividades sobre cinema quanto, mais fortemente, nos textos literários, era necessário um trabalho também gramatical: não obstante seja enfadonho e, não raro, inócuo abordar a norma gramatical como um fim, ela não pode ser negligenciada, de maneira que, neste subprojeto de RP, foi trabalhada a partir dos já citados textos literários e de trechos de música, numa tentativa de ensino da língua posta em prática.

Um senão se impôs: os residentes, inevitavelmente, teriam de sacrificar algo do planejamento inicial da professora, uma vez que os tópicos de cinema, agora inseridos, não constavam no plano.

Priorizou-se, pois, quanto à Língua Portuguesa, o ensino da sintaxe e de figuras de linguagem. Para a primeira, procedeu-se a uma revisão dos termos essenciais da oração (sujeito e de predicado) para, depois, avançar-se aos integrantes (complementos verbais – objetos direto e indireto –, complemento nominal e agente da passiva). Os contos supracitados se prestaram a tal trabalho: extraíram-se-lhes trechos que continham os termos sintáticos a serem ensinados.

Para o ensino das figuras de linguagem, utilizaram-se trechos de músicas de gêneros e épocas diversas, a fim de se contemplarem os

gostos vários dos alunos e de, também, se lhes apresentarem novas obras, às quais eles talvez não chegassem de forma autônoma ou voluntária.

## RESULTADOS

Os resultados obtidos foram, em geral, positivos, havendo, como esperado, ressalvas e sugestões de melhorias.

Quanto aos resultados positivos, destacam-se estes: sempre havia alunos interessados nas propostas, muitos dos quais se expressavam dando mostras de as haver compreendido e aplicado – vide conversas entre eles que refletiam as orientações dadas pelos residentes; pôde-se abordar uma variedade incomum de obras – cinematográficas, literárias e musicais –, as quais ensejaram conhecimentos técnicos, aprimoramento da interpretação e recriação; e mantiveram-se os residentes em contato com a realidade do ensino básico, aprendendo a lidar com questões de horário de calendário e de imprevistos que afetavam ou mesmo impediam a realização de aulas.

Algumas ressalvas que se fazem são estas: menos tempo disponível do que o esperado – aulas foram canceladas por motivos imprevistos e por mudanças no calendário da escola –; o duplo foco deste subprojeto de RP, em relação aos demais, obriga a que se reduza o conteúdo programático da disciplina original de Língua Portuguesa – mas é um preço justo a se pagar, considerando-se os benefícios advindos da prática artística; e a aparente desconexão entre os núcleos de RP, com base nos relatos que os residentes têm de outros colegas também residentes, o que os faz suas atuações diferirem grandemente umas das outras. Talvez conviesse uma definição de quanto tempo se destinaria a cada atividade atinente à residência.

Por fim, há sempre certa frustração advinda do choque entre teoria e prática, entre planejamento e realização. Mas isto é esperado no ofício docente, de maneira que não há por que se alongar aqui.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de Residência Pedagógica é valiosa para o estudante de licenciatura e futuro docente que, de fato, queira seguir carreira em sua área. Possibilita-lhe reduzir a distância entre a universidade e a escola, objetivo a que também os estágios supervisionados aspiram, ficando estes, por sua duração curta, aquém à RP. Todas as práticas docentes, aqui, se fazem mais claras: planejamento, execução, correção, adaptação do professor à turma e vice-versa, aprimoramento de didática, tudo isso se consegue com maior profundidade mediante RP – e somente assim, pelo menos conforme estão estruturadas as licenciaturas hoje. Trata-se, pois, de um programa indispensável ao licenciando.

## REFERÊNCIAS

ILHA das Flores. Direção: Jorge Furtado. Produção: Casa de Cinema de Porto Alegre. Porto Alegre: Casa de Cinema, 1989. Disponível em: <<https://www.dailymotion.com/video/x8lixd8>>. Acesso em: 12 jan. 2024.

LIPMAN, Matthew. *O Pensar na Educação*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

LISPECTOR, Clarice. *Felicidade clandestina*. 1. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

MEIA-noite em Paris. Direção: Woody Allen. Produção: Mediapro. Estados Unidos: Sony Pictures Classics, 2011. 1 DVD.

MOISÉS, Massaud. *A criação literária: poesia e prosa*. São Paulo: Cultrix, 2012.

NAPOLITANO, Marcos. *Como usar o cinema em sala de aula*. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

PSICOSE. Direção: Alfred Hitchcock. Produção: Shamley Productions. Estados Unidos: Paramount Pictures, 1960. 1 DVD.

ROMEU + Julieta. Direção: Baz Luhrmann. Produção: Bazmark. Estados Unidos: Twentieth Century Fox, 1996. 1 DVD.

TELLES, Lygia Fagundes. *Antes do baile verde*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.



## A IMPORTÂNCIA DO CINEMA EM SALA DE AULA: UM RELATO DE UM PROCESSO DE APRENDIZAGEM.

Gabriele Emily Dos Santos

### RESUMO

O presente texto o trabalho com leituras e análises de obras cinematográficas dentro do contexto escolar. Neste relato de experiência serão apresentadas as práticas realizadas e os resultados obtidos até o fim do ano letivo de 2023, na turma do 8º ano do ensino fundamental, no Colégio Estadual Armino Guarani, localizado no bairro Rosa Elze/SC. É uma turma composta por 37 alunos, em sua maioria moradores da comunidade localizada nas imediações do colégio, existe uma grande procura dos pais e responsáveis para matrículas na escola, principalmente para os anos finais do ensino fundamental. O acesso ao meio cinematográfico aos alunos é considerado pouco, pois ao ser realizada uma avaliação diagnóstica no início do projeto, constatamos que esse contato existe, mas é limitado a redes de plataforma de Streaming, com isso, buscamos apresentar o conceito e a história do cinema clássico, mas elencando com os ideais do cinema moderno, um exemplo, foi a exibição da trágica história do casal Romeu e Julieta, em sua versão para o cinema mais atual, e também do clássico brasileiro “Cidade de Deus” com direção de Fernando Meirelles e Kátia Lund. Assim, procuramos tornar possível o aprendizado sobre a língua portuguesa através do conhecimento do cinema, propondo atividades orais e escritas, influenciando também o pensamento crítico e o conhecimento acadêmico.

**Palavras-chave:** Cinema; Educação; Professores/as; Comunidade; Ensino fundamental.

## ABSTRACT

This paper presents a work that involves cinema readings and analysis within the school context. This experience report will present the practices carried out and the results obtained by the end of the 2023 school year, in the 8th grade class of elementary school at Colégio Estadual Armino Guarani, located in the Rosa Elze/SC neighborhood. The class is composed of 37 students, mostly residents of the community located in the vicinity of the school. There is a great demand from parents and guardians for enrollment in the school, especially for the final years of elementary school. Access to the cinematographic medium for students is considered low, since a diagnostic evaluation carried out at the beginning of the project showed that this contact exists, but is limited to streaming platform networks. Therefore, we sought to present the concept and history of classical cinema, but listing it with the ideals of modern cinema. An example was the screening of the tragic story of the couple Romeo and Juliet, in its most current film version, and also of the Brazilian classic "City of God" directed by Fernando Meirelles and Kátia Lund. Thus, we sought to make learning about the Portuguese language possible through knowledge of cinema, proposing oral and written activities, also influencing critical thinking and academic knowledge.

**Keywords:** Cinema; Education; Teachers; Community; Elementary School.

## IMPORTÂNCIA DO CINEMA EM SALA DE AULA

A inserção do cinema como ferramenta pedagógica nas escolas é um tema de crescente importância no cenário educacional contemporâneo. A sétima arte, com sua capacidade de transmitir histórias, ideias e emoções de maneira visual e envolvente, desempenha um papel significativo no desenvolvimento cultural e intelectual dos alunos. Esta prática educacional não apenas aprimora a compreensão e apreciação da linguagem cinematográfica, mas também oferece uma maneira inovadora de explorar uma ampla gama de tópicos curriculares.

O fazer cinema na escola fundamenta-se nos quatro pilares da educação para o século XXI: Aprender a conhecer; Aprender a fazer; Aprender a viver juntos; Aprender a ser; levando os envolvidos a praticar cidadania, construindo bem comum, a digni-

dade e o respeito à vida, promovendo o desenvolvimento social. Ou seja, possibilita a transformação da vida de crianças e adolescentes através da linguagem audiovisual. (Cinema e Educação: dentro e fora da lei / organização: Maria Carmem Silveira Barbosa, Maria Angélica dos Santos. - Porto Alegre: UFRGS/Programa de Alfabetização Audiovisual, 2014. p. 75-76 : il.)

É possível compreender a importância da conexão entre cinema e sala de aula para o aprendizado dos discentes como uma fonte de conhecimento, especialmente para a expansão de ideias. No entanto, também é válido ressaltar essa importância para os residentes presentes neste subprojeto. O início desse processo, utilizando ferramentas como o cinema e as produções audiovisuais, representa um caminho para inovar no ensino considerado tradicional.

### **PROCESSO DE ATUAÇÃO COMO RESIDENTE PEDAGÓGICO.**

O coletivo de residentes, composto por Adriane dos Santos, Guilherme Machado e Gabriele Emily, realizaram a implementação de estratégias significativas para aprimorar o ensino na classe da professora Weslaine, utilizando obras cinematográficas. Foi adotado um sistema de revezamento, onde a cada aula, um residente assumia a liderança em explicações e apresentações durante as sessões conduzidas, contribuindo para a integração do cinema e da língua portuguesa no processo de ensino-aprendizagem, alinhado ao propósito fundamental do subprojeto. O residente designado para conduzir a aula assume a responsabilidade de determinar a abordagem a ser adotada ao empregar as ferramentas do cinema e da língua portuguesa, bem como decidir a forma como sua apresentação será estruturada perante a turma.

Uma das experiências pedagógicas conduzidas pela residente Gabriele a turma, foi a abordagem baseada na temática das Figuras de Linguagem utilizando um trecho do aclamado filme brasileiro “Cida-

de de Deus” (2002) como exemplo, juntamente com exemplos extraídos de músicas e poesias. No decorrer das horas/aulas dedicadas a esse assunto, ficou perceptível um aumento significativo no interesse dos alunos, que se mostraram mais envolvidos ao notarem que poderiam encontrar referências relacionadas ao seu cotidiano dentro do meio acadêmico. Durante esse período, o conteúdo foi progressivamente apresentado aos alunos, seguindo a estrutura do material didático adotado, e foi enriquecido por exemplos práticos trazidos pela residente. Em uma etapa subsequente, foram promovidas atividades práticas que envolveram a análise de textos, poemas e músicas, todas alinhadas com o que foi previamente discutido em sala de aula. Essas atividades práticas permitiram uma aplicação concreta dos conceitos abordados, consolidando o aprendizado de forma mais efetiva e proporcionando uma experiência enriquecedora para os alunos.

A residente aproveitou-se do livro didático utilizado pelos alunos para estabelecer uma conexão entre o conteúdo discutido em sala de aula e as ferramentas cinematográficas. Em uma das aulas sobre figuras de linguagem, utilizou uma cena clássica do cinema brasileiro como exemplo, proveniente do filme “Cidade de Deus” (2002), especificamente conhecida como “A cena da galinha”. Na referida cena, protagonizada pelo personagem Buscapé, a residente destacou a narrativa como uma metáfora para o desespero dos moradores da Cidade de Deus. Ao citar a famosa frase “Na cidade de Deus, se correr o bicho pega e se ficar o bicho come”, Buscapé, narrador-protagonista, confirma a explicação previamente apresentada no livro didático sobre o significado de metáfora. A situação retratada na cena, na qual o personagem encontra-se diante de uma galinha e do bando de Zé Pequeno, serve como uma representação simbólica da dualidade enfrentada pelos habitantes da Cidade de Deus. Ao optar por fugir do mundo do crime, Buscapé expressa um temor genuíno pela sua própria vida, consolidando assim a compreensão do conceito de metáfora conforme abordado no material didático. O livro didático desempenha um papel crucial no ensino, proporcionando uma estrutura lógica e



progressiva para facilitar a compreensão dos alunos. Sua organização auxilia professores, especialmente os menos experientes, fornecendo orientações pedagógicas, sugestões de atividades práticas e materiais de apoio. Essa abordagem prática, utilizando elementos do cinema brasileiro, contribuiu para a contextualização e internalização mais profunda dos conceitos teóricos pelos alunos.

Em mais uma experiência pedagógica, foi apresentado aos estudantes uma obra cinematográfica clássica com o objetivo de fomentar o desenvolvimento do pensamento crítico e aprimorar suas habilidades de escrita ortográfica. A escolha recaiu sobre a narrativa do casal Romeu e Julieta, reinterpretada numa versão contemporânea da peça de Shakespeare, ambientada na fictícia Verona Beach, lançada em 1996 e dirigida por Baz Luhrmann. O filme foi cuidadosamente ajustado para ser exibido à turma, mantendo o foco na atividade proposta. Após a visualização da obra, foi proposto aos alunos uma reflexão sobre a narrativa do ponto de vista do autor. Em seguida, foram desafiados a recriar o desfecho, apresentando interpretações diversas conforme suas próprias expectativas e compreensão da trama. Este exercício não apenas incentivou a análise crítica, mas também estimulou a expressão escrita, proporcionando uma abordagem mais dinâmica e participativa ao estudo do clássico literário de forma contemporânea.

O incentivo ao pensamento crítico nas aulas de Língua Portuguesa no ensino fundamental desempenha um papel crucial no desenvolvimento acadêmico e cognitivo dos alunos. Segundo Paulo Freire (1996), ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. A reflexão analítica pode ajudar os alunos a explorar a diversidade cultural e social por meio da leitura e análise de diferentes perspectivas presentes na literatura e no cinema. Ao incorporar práticas que promovem o pensamento reflexivo nas aulas da disciplina de Português, os educadores contribuem para o desenvolvimento holístico dos alunos, equipando-os com habilidades essenciais para o sucesso acadêmico e pessoal.

## RESULTADOS, EXPECTATIVAS E DIFICULDADES.

No decorrer do ano letivo, enfrentei um desafio significativo como residente na turma, especialmente relacionado ao acesso ao material didático pelos alunos. Embora todos tenham recebido seus kits escolares e livros didáticos no início do ano letivo, constatou-se uma certa inconsistência no uso desses materiais durante as aulas. Muitos alunos frequentemente não tinham os materiais necessários ou simplesmente deixavam de trazê-los, mesmo quando solicitado. Diante dessa situação, busquei alternativas para contornar o problema. Uma estratégia adotada foi estabelecer uma conexão entre a teoria apresentada nos livros de português da turma e o universo cinematográfico. Essa abordagem visava destacar a importância do uso dessas ferramentas, ao mesmo tempo em que buscava cumprir com os objetivos específicos propostos pelo atual núcleo da residência pedagógica.

- Promover, com o cinema, a recepção do estudo da pluralidade cultural, da identidade e das singularidades no contexto escolar;
- Conduzir, tomando por base a diversidade do cinema, a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências;
- Desenvolver atividades práticas em torno do cinema visando a criação, no contexto escolar, minicursos e oficinas.

Outros objetivos podem ser igualmente reconhecidos, uma vez que se alinham à BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e confirmam os resultados previamente indicados. Estes objetivos adicionais não apenas validam, mas também reforçam a importância das informações apresentadas anteriormente.

- **Conhecimento:** Compreender, utilizar e criar conhecimentos, valores, habilidades e atitudes para resolver problemas e desenvolver potencialidades;
- **Pensamento Científico, Crítico e Criativo:** Desenvolver o pensamento científico, crítico e criativo, que inclui raciocínio lógico, investigação, análise e interpretação da realidade;

- **Repertório Cultural:** Valorizar e utilizar os conhecimentos construídos historicamente sobre o mundo, a natureza, a sociedade e a cultura, como ferramenta para compreender e atuar no presente;
- **Comunicação:** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou escrita), visual, sonora, corporal e digital – de forma crítica, significativa, reflexiva e ética em diversas situações comunicativas;
- **Cultura Digital:** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética;
- **Empatia e Cooperação:** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade.

Esses objetivos incluíam não apenas a transmissão do conteúdo teórico, mas também a promoção de uma aprendizagem mais significativa ao vincular conceitos abstratos a exemplos concretos. Dessa forma, a estratégia de utilizar o cinema como uma ferramenta complementar permitiu não apenas superar as dificuldades relacionadas ao acesso aos materiais didáticos, mas também enriquecer o processo de ensino-aprendizagem de forma inovadora e engajadora.

## RECURSOS ILUSTRATIVOS

### 1. Aula sobre figuras de linguagem:

**Metáfora no Cinema Brasileiro** Anexo I - 237 a 238

“Na Cidade de Deus se comer o bicho pega e se ficar o bicho come”. – *Buscapi em Cidade de Deus* (2002)

**Metonímia** Anexo I - 237 a 238

Ocorre substituição de um termo por outro, quando há uma relação próxima, de pertencimento ou dependência entre eles.

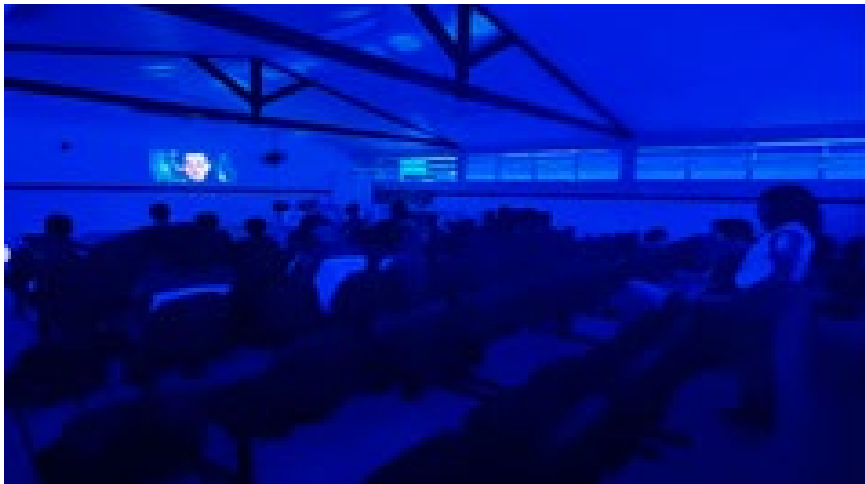
“Ele foi assistir o Homem Aranha”

**Metáfora**

Uso de uma palavra em um contexto diferente, resultando de uma comparação não explícita no texto.

“Na Cidade de Deus se comer o bicho pega e se ficar o bicho come”. – *Buscapi em Cidade de Deus* (2002)

2. Exibição do filme “Romeo+Juliet” (1996) e alguns dos textos escritos pelos alunos em sala:



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A incorporação de filmes como ferramenta educacional não apenas diversifica as abordagens de aprendizagem, mas também facilita a construção de conhecimento de maneira cativante. O cinema atua como uma ligação entre diversas áreas do saber, como história, literatura, sociologia e psicologia. Através das narrativas cinematográficas, os alunos podem explorar contextos culturais, compreender perspectivas diversas e aprimorar habilidades críticas de análise. A convergência entre cinema e educação representa uma abordagem inovadora e eficaz, promovendo o pensamento crítico, o aprendizado interdisciplinar e enriquecendo as dimensões emocionais e culturais dos educandos. Essa interação é crucial para a formação integral dos indivíduos e contribui para a construção de uma sociedade mais consciente e reflexiva.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Programa Nacional do Livro Didático*. PNLD 2023. Brasília: MEC, 2023;

BARBOSA, M.C.S.; SANTOS, M.A.. *Cinema e Educação: dentro e fora da lei / organização: Maria Carmem Silveira Barbosa, Maria Angélica dos Santos*. - Porto Alegre: UFRGS/Programa de Alfabetização Audiovisual, 2014.

NAPOLITANO, M. *Como usar o cinema na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2003.

Cidade de Deus. Direção: Fernando Meirelles; Kátia Lund. Brasil: O2 Filmes, 2002. Streaming.

Romeo + Juliet. Direção: Baz Luhrmann. Estados Unidos: Twentieth Century Fox, 1996. Streaming.



# NO CAMPO DE PRODUÇÕES LITERÁRIAS E CINEMATOGRÁFICAS: A SALA DE AULA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Adriane dos Santos

## RESUMO

O presente relatório objetiva apresentar as experiências de regência de aula no Colégio Estadual Armindo Guaraná, no 8º ano A, articuladas pelos residentes Adriane dos Santos, Gabriela e Guilherme, sob a orientação da preceptora professora Weslaine. Após 6 aulas de observação, foram concretizadas 36 aulas de regência intercaladas entre os três referidos residentes. Nelas, foram apresentados filmes, textos de literatura, atividades de interpretação e conteúdo de gramática. Objetivou-se possibilitar e fomentar a experiência dos alunos no campo das produções cinematográficas e literárias, com vistas a estimular um comportamento reflexivo e crítico sobre a arte, a linguagem e a sociedade.

**Palavras-chave:** Cinema. Literatura. Linguagem. Educação no Brasil.

## ABSTRACT

This report aims to present the experiences of teaching regency at the State School Armindo Guaraná, in the 8th grade A, articulated by the residents Adriane dos Santos, Gabriela, and Guilherme, under the guidance of the preceptor teacher Weslaine. After 6 observation classes, 36 regency classes were carried out interspersed between the three residents mentioned. In these classes, films, literature texts, interpretation activities, and grammar content were presented. The objective was to enable and promote the students' experience in the field of cinematographic and literary productions, with a view to stimulating a reflective and critical behavior about art, language, and society.

**Keywords:** Cinema. Literature. Language. Education in Brazil.

## INTRODUÇÃO

Com o intuito de aprofundar e construir a experiência prática e profissional no licenciamento, a residência pedagógica no Colégio Estadual Armindo Guaraná - 8º A possibilitou a aplicação em aula de novas metodologias, voltadas para o enriquecimento da experiência nos campos cinematográficos e literários, aliados ao ensino de conteúdos mais pragmáticos da gramática para as provas, mas ainda assim importantes para o aprofundamento do conhecimento técnico da língua portuguesa.

Diante da oportunidade, planejaram-se as aulas de modo a ampliar o leque de conhecimentos sobretudo no campo mais artístico. As obras literárias e os filmes apresentados foram considerados a partir não só da preferência do corpo discente, mas dada também a relevância clássica e crítica sócio-historicamente das obras e seus conceitos humanizadores.

Para tanto, utilizou-se como referencial teórico cerne as concepções de educação de Paulo Freire, sobremaneira duas: no que consiste o ato da leitura e como aproximar o conhecimento à realidade, seja essa no campo social ou da linguagem, do aluno.

## DESENVOLVIMENTO

### Contextualização

A residência ocorreu no Colégio Estadual Armindo Guaraná, no 8º A, instituição fundada em 1977 em homenagem ao escritor Manoel Armindo Cordeiro Guaraná, nascido em São Cristóvão (SE), em 4 de agosto de 1848, proeminente na área do Direito, além de reconhecido jornalista, historiador e biógrafo. Está localizada na Av. José Conrado de Araújo; S/N, Bairro Rosa Elze, Estado de Sergipe, no município de São Cristóvão, com uma área de 11.200 m<sup>2</sup>, sendo 1.240 m<sup>2</sup> de área construída, consoante o Projeto Político Pedagógico (PPP) da própria instituição.



A experiência iniciou no dia 15 de maio de 2023, com 6 aulas de observação, e se estendeu até o dia 04 de dezembro de 2023, sendo a última aula a aplicação da recuperação semestral 2, totalizando então 30 aulas de regência, distribuídas com os outros dois residentes, Gabriela e Guilherme, nas quais eram dadas em sequência temática, mas com livre escolha de programação e abordagem.

Dentre os procedimentos, as aulas foram regidas com a apresentação de filmes; leitura de textos literários e explicação e resolução de conteúdos de gramática para as provas. Ao todo, foram apresentados 4 filmes (Meia Noite em Paris, Romeu e Julieta, Ilha das Flores e Psicose), 2 textos de literatura (Venha Ver o Pôr do Sol, de Lygia Fagundes Telles e Felicidade Clandestina de Clarice Lispector). Ademais, foram dados assuntos de gramática para a realização de provas da instituição: complemento nominal, vozes verbais, agente da passiva e figuras de linguagem.

## Discussão

Tendo em vista tanto a proposição de partida da residência, a de abordar produções cinematográficas, como as concepções teóricas de Paulo Freire sobre o ato educacional e o procedimento de leitura, os conteúdos dados tiveram por finalidade estimular o ato investigativo - “Estudar é assumir uma atitude séria e curiosa diante de um problema” (Freire) -, quanto o de aproximar ao realismo dos alunos, ao tornar as aulas mais dinâmicas e próximas dos recursos midiáticos.

Não obstante, ao abordar-se assuntos voltados para o uso da gramática, não se permitiu relativizar a parte técnica da língua como o de uma abordagem maçante, conteudista ou até mesmo excludente das particularidades da fala. Muito pelo contrário, relembrou-se a importância de sua abordagem e seguro conhecimento para usos sociais, do ponto de vista do uso e seguro domínio da parte técnica da língua em contextos notadamente mais específicos, como os de uso formal quando principalmente na inclusão no mercado de trabalho.

Como afirma Amaral,

Tem havido “pseudo-linguistas”, proferindo discursos que nada têm a ver com os verdadeiros conceitos linguísticos, que em nome de aniquilar as normas do português, impõe outras; por outro lado, tem havido também os “pseudo-gramáticos”, que, em nome de um zelar pela língua, estão calando os falantes quando os reduzem a meros ignorantes e os convencem disso usando alguns recursos extraídos de deturpações de conceitos e situações relacionados à própria língua.

Nesse sentido, ao mesclar-se produções do campo artístico com a parte linguística do português, não se deixou de abordar outro tema imprescindível na área linguística: o uso dos gêneros textuais. Através das diversas manifestações linguísticas, englobadas nas múltiplas esferas das atividades humanas (orais e escritas), abordou-se assim tantos os tipos textuais primários, em seu lugar e tempo de realização, quanto secundários, mais complexos e elaborados.

Dessa forma, pretendeu-se sempre integrar o aspecto comunicativo da linguagem quanto as relações sociais que a perpassa no conteúdo das aulas, haja vista que os textos e os discursos, em seus diferentes níveis de complexidade, são todos fenômenos da vida, sejam eles nos aspectos orais, escritos como multimodais, e suas fronteiras maleáveis entre os interlocutores.

## Resultados

Em geral, pode-se afirmar que os resultados foram parcialmente atingidos. Devido muitas vezes aos recursos midiáticos ofertados pela escola, como as caixas de som e a disponibilidade das salas e dos projetores, algumas aulas tornaram-se mais difíceis de compreensão.

Outrossim, não se poderia deixar de elencar a dispersão dos alunos durante a regência das aulas, quadro notadamente crescente nas aulas. Isso se deve não somente a uma sociedade cada vez mais direcionada ao consumo de bens eletrônicos e digitais como, devido ao

mesmo consumo, a uma atenção e capacidade de foco cada vez mais reduzido por conta desse mesmo consumo.

Desta forma, havia uma maior resistência dos alunos quando a aula estava em torno da abordagem de textos ou de um assunto voltado para uso da gramática. Em contrapartida, com os filmes, os alunos mostravam-se mais dispostos e presentes às explicações.

## CONCLUSÃO

A Residência Pedagógica no Colégio Estadual Armino Guarani, no 8º ano A, trouxe uma série de aprendizagens acerca da experiência docente; da qualidade e das expectativas com relação ao ensino; de como os alunos e os professores em geral o percebem e lidam com ele.

A priori, sobre os aspectos positivos, deve-se elencar primeiro a disponibilidade da instituição e dos gestores em possibilitar aos mais diversos discentes do ensino superior a oportunidade de colocarem em prática sua aprendizagem enquanto regentes de aula. Foi dada ampla liberdade de trânsito, dentro e fora das salas de aula. Os professores oficiais da instituição também se mostraram atenciosos e receptivos. Ademais, a nossa preceptora Weslaine também foi solícita, tanto ao dar espaço para a regência, quanto para orientar em perceptíveis falhas como, por exemplo, a forma de abordagem para com os alunos ou como ajustar a transmissão de conteúdo entre os três estagiários.

Sobre os aspectos negativos, primeiro, há de elencar-se os problemas estruturais da instituição. A escola conta com uma série de vantagens e adaptações às novas tecnologias. Uma biblioteca com acervo consideravelmente diversificado e bom, um auditório com ar condicionado e projetor para a exibição de filmes e aulas mais dinâmicas e uma sala de informática com computadores para uso.

Contudo, as aulas mais dinâmicas só podem ser ministradas reservando previamente esses espaços, disputados com outras turmas. As salas em si contam apenas com lousa e quadro negro. Logo, as aulas às vezes restringiam-se a um método mais tradicional de transmissão:

copiar e escrever, o que não deixa de ter sua importância para a prática da leitura e da escrita da língua.

Dentro ainda dos aspectos negativos, é notável a crescente desatenção entre os alunos. A grande maioria permanecia em sala durante as explicações, mas muitas vezes dispersavam-se para conversas alheias ou para o uso do celular.

Mesmo assim, o interesse pelo conteúdo se fez presente muitas vezes. Quando interessados, prestavam atenção e participavam das aulas.

Destarte, a regência da residência sempre pretendeu não só a transmissão tradicional dos assuntos estabelecidos historicamente na programação das instituições escolares e nos livros didáticos, importantes também em seus aspectos mais formais. Buscou-se ir além, trazendo junto ao conteúdo exemplificações cotidianas e reflexões sobre conceitos abrangentes que permeiam esse mesmo cotidiano.

Enquanto profissional, a residência esclareceu parcialmente, mas muitas das condições nas quais se encontra a educação no país: a educação não é um investimento estadual, de longo prazo. A educação é um âmbito nacional que recebe investimentos por obrigação e a curto prazo, haja vista o abandono no qual se encontra, do ponto de vista financeiro, qualitativo e de importância ofertado.

Assim, enquanto parte de um todo, o estágio elucidou, mas não esgotou a experiência de ser docente no Brasil e os desafios que ainda há de se enfrentar neste mercado de trabalho: a desatenção em sala, a falta de valorização do profissional da educação, bem como a falta de investimento nacional, sobretudo nas instituições públicas.

Os conhecimentos teóricos aprendidos na Universidade ajudaram em parte a lidar com a parte prática do ensino. Na Universidade, em suma, aprende-se a como utilizar e transmitir alguns gêneros textuais, quais são mais adequados para atingir determinados objetivos de conteúdo. Porém, nenhuma disciplina teórica elucidada sobre os desafios do que é ser professor, estar em sala de aula e lidar com inúmeros alunos das mais diversificadas personalidades e experiências de vida. Não se

aprende a como gerir, reger, lidar e portar-se, seja com os outros ou consigo mesmo, ou seja, não são ensinadas habilidades comportamentais ou “soft skills”.

Enquanto profissional do ensino, haja vista ser o conhecimento o material de trabalho, a competência vai além da transmissão de conteúdos que visam atender somente exigências de mercado. O conhecimento possibilita a busca de alternativas, de explicações para dúvidas e desafios, de reavaliação de crenças, de ampliação da curiosidade e reflexões acerca do mundo. Por isso, procurou-se ao máximo unir essas duas perspectivas: a metodológica e a reflexiva.

Assim sendo, a partir de tal visão, o que poder-se-ia esperar, dos alunos em escola seria o de, gradualmente, melhorarem e aumentarem suas competências, tanto práticas, mas também críticas. Tal expectativa se concretizará futuramente se a educação no país se tornar um propósito e investimento a longo prazo, e não algo aquém dos reais interesses daqueles que detém dos componentes para fazê-la melhorar.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Elisângela Leal da Silva. *O discurso do professor de língua portuguesa frente a ideologias conflituosas de gramáticos e linguistas/Elisângela Leal da Silva Amaral*. Campo Grande, MS: UEMS, 2014.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 42.ed. São Paulo: Cortez, 2001.



# RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE: A ABORDAGEM DO TEXTO LITERÁRIO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Urandi Rosa Novais

## RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar algumas reflexões acerca do processo formativo desenvolvido com as residentes pertencentes ao Programa Residência Pedagógica – RP, no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe – CODAP/UFS, no ano de 2023, para a abordagem do texto literário na educação básica. O estudo está pautado em uma metodologia de caráter qualitativo, de cunho bibliográfico e documental com análise dos documentos oficiais (BNCC, Currículo do Ensino Médio e as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e os PCNEM), realização de oficinas de estudo de diversos textos teóricos e literários. O desenvolvimento desse trabalho proporcionou reflexões sobre a formação docente e a importância da RP enquanto uma efetiva política pública nesse processo formativo; a construção de propostas e estratégias metodológicas para o ensino da literatura, na educação básica, fomentando a formação do leitor literário crítico e reflexivo.

**Palavras-chave:** Educação Básica, Formação Docente, Literatura, Residência Pedagógica

## ABSTRACT

This study presents reflections on the training process developed with residents of the Teaching Residency Program (RP) at the Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (CODAP/UFS) in 2023, focused on the approach to literary texts in basic education. The study is based on a qualitative methodology, using bibliographic and documentary research with analysis of official documents (BNCC, High School Curriculum and the National Curriculum Guidelines for High School and the PCNEM), as well as workshops for the study of various theoretical and literary texts. The development of this work provided reflections on teacher training and the importance of RP as an effective public policy in this training process; the construction of proposals and methodological strategies for the teaching of literature in basic education, fostering the formation of the critical and reflective literary reader.

**Keywords:** Basic Education, Teacher Training, Literature, Teaching Residency

## INTRODUÇÃO

Os documentos oficiais, a exemplo das Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, afirmam que o ensino da literatura, no Ensino Médio, deve ter papel central, fomentando o incentivo à leitura literária e a formação do leitor crítico e reflexivo. A Base Nacional Comum Curricular – BNCC também evidencia a importância do trabalho com o texto literário, pois a literatura “[...] possibilita uma ampliação da nossa visão do mundo, ajuda-nos não só a ver mais, mas a colocar em questão muito do que estamos vendo e vivenciando” (Brasil, 2018, p. 499).

Desse modo, o nosso trabalho teve por objetivo apresentar algumas reflexões sobre o processo formativo desenvolvido com as residentes pertencentes ao Programa Residência Pedagógica - RP, no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe – CODAP/UFS, no ano de 2023. O programa RP busca fomentar a formação inicial de professores da Educação Básica nos cursos de licenciatura. Por isso, trazemos algumas discussões, reflexões e resultados desse período formativo para o trabalho com o texto literário em diálogo com outras artes, nas turmas da 2ª série do Ensino Médio, do CODAP-UFS.



Nosso estudo foi desenvolvido com base em uma metodologia de caráter qualitativo, de cunho bibliográfico e documental com análise dos documentos oficiais (BNCC, Currículo do Ensino Médio e as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e os PCNEM), realização de oficinas de estudo de diversos textos teóricos e literários. As ideias apresentadas estão embasadas a partir dos pressupostos de Candido (2011), Soares (2011), Dalvi (2013) entre outros.

O desenvolvimento desse trabalho proporcionou reflexões sobre a formação docente e a importância da RP enquanto uma efetiva política pública nesse processo formativo e a construção de propostas e estratégias metodológicas para o ensino da literatura, na educação básica, fomentando a formação do leitor literário crítico e reflexivo.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Refletir e discutir sobre o ensino de literatura na Educação Básica requer uma série de apontamentos como, por exemplo, indagarmos sobre o processo de escolarização da literatura, a relação entre literatura e escola, o potencial intertextual da literatura, quais apontamentos os documentos oficiais sugerem nesse processo de ensino e aprendizagem e, principalmente, que perfil de leitor pretendemos formar (Dalvi, 2013).

A formação do leitor literário não pode mais se dá a partir de uma abordagem engessada da literatura, focando seu estudo em períodos e características. Pois, para além de abarcar a historiografia literária, o trabalho com texto literário precisa tocar o aluno, despertando nele o gosto pela leitura literária e, principalmente, o hábito de estar sempre lendo textos literários sejam eles clássicos ou não e, na melhor das hipóteses, manter o diálogo entre o clássico e o não clássico.

Desse modo, nosso objetivo de formação do leitor literário, no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe, busca refletir sobre os mais diversos processos de criação e construção de sentidos

dos textos literários e isso envolve não só o que preconizam a teoria e a crítica literária, mas, também, outras perspectivas. Isso nos leva a pensar a sala de aula de literatura da seguinte forma: “A sala de aula de literatura teria que ser assumida como uma arena de conflitos, entre leituras legitimadas e marginalizadas, na qual se poderiam criar procedimentos de produção e construção de sentidos e atribuir a eles capital cultural. (Jordão, 2011, p. 292).

E, considerando o contexto histórico e social em que o CODAP-UFS está inserido, essa sala de aula precisa estar aberta a esse campo de diálogo das muitas vozes que perpassam a construção do texto literário e, principalmente, as múltiplas interpretações que a partir dele podem surgir. E esse diálogo precisa ser mantido, para que possamos oferecer aos discentes as mais diversas leituras literárias. Pois, conforme Aguiar (2011), formar o leitor literário é possibilitar que ele, espontaneamente, dispense do seu tempo com livros e textos literários com fruição e prazer. Isso só será possível quando o aluno tem diante de si uma variedade de possibilidades de leituras literárias.

Além do mais, os documentos oficiais que norteiam a Educação Básica, principalmente o Ensino Médio, a exemplo da BNCC (2018), prezam que “[...] a literatura possibilita uma ampliação da nossa visão de mundo, ajuda-nos não só a ver mais, mas colocar em questão muito do que estamos vendo e vivenciando.” (BRASIL, 2018, p. 499), ou seja, o trabalho com o texto literário muito contribui no processo de formação do sujeito leitor crítico e reflexivo.

Desse modo, ao considerarmos esses pressupostos teóricos e os objetivos do Programa Residência Pedagógica que buscam fomentar a formação inicial de professores da Educação Básica, nos cursos de licenciatura, é preciso estabelecer o diálogo entre os propósitos do CODAP-UFS enquanto um espaço de formação docente e os propósitos da RP, proporcionando às residentes pertencentes ao programa momentos de estudos, diálogos e reflexões sobre o ensino de literatura na Educação Básica.

Cabe salientar que a RP é um período de experiência singular na vida dos graduandos, pois é nesse momento que eles têm a oportuni-

dade de uma convivência real nas mais diversas realidades presentes na escola básica. Assim, no espaço do CODAP-UFS, foi proporcionado às residentes diversas experiências, desde a observação e visitação aos segmentos que compõem a escola até momentos de estudos de textos teóricos e literários como também oficinas de planejamento e elaboração de material didático. Todas essas atividades foram realizadas com o intuito de proporcionar às residentes um leque de experiências essenciais ao seu processo de formação inicial, possibilitando-as articular teoria e prática nas mais diversas situações no chão da sala de aula da Educação Básica.

## PERCURSOS METODOLÓGICOS

Nosso trabalho se desenvolveu a partir de uma pesquisa de abordagem qualitativa, esta é definida enquanto:

[...] uma atividade situada que localiza o observador no mundo. Consiste em um conjunto de práticas materiais e interpretativas que dão visibilidade ao mundo. Essas práticas transformam o mundo em uma série de representações. [...] envolve uma abordagem naturalística, interpretativa, para mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender, ou interpretar, os fenômenos em termos dos significados que as pessoas e eles conferem. (Denzin; Lincoln, 2006, p. 23).

Partindo desse pressuposto de Denzin e Lincoln (2006), a nossa pesquisa se situou no contexto de atividades de leitura, estudo, discussão e elaboração de material didático, principalmente em oficinas literárias que abordavam textos teóricos e literários. Nesse trabalho, optamos por utilizar duas técnicas de pesquisa: a técnica de pesquisa bibliográfica, cuja finalidade é “[...] colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi dito, escrito ou filmado sobre determinado assunto [...]” (Lakatos; Marconi, 2003, p. 183); e a técnica de obser-

vação participante que “[...]consiste na participação real do pesquisador com a comunidade ou grupo[...].”(Lakatos; Marconi, 2003, p. 194). Essa técnica colabora no acesso à determinadas informações e aspectos da realidade que serão necessários no estudo e análise do fenômeno investigado que, no nosso trabalho, é a formação do leitor literário através de práticas literárias.

Ao adotar a abordagem qualitativa e as técnicas bibliográfica e de observação participante, foi-nos possível, para além de trazer a campo discussões de diferentes vertentes sobre o processo de formação do leitor, a interação entre os discentes e, também, entre os discentes e docente, com foco nos questionamentos e comentários feitos frente às discussões realizadas sobre os textos literários abordados durante as referidas oficinas.

O desenvolvimento dessas oficinas literárias possibilitou a utilização de uma estratégia didática conceituada de metodologia temática, esta “[...]aproxima obras de diferentes gêneros, estéticas e períodos, a partir de uma afinidade temática, e que propõe uma dinâmica para o trabalho pedagógico que favoreça a leitura integral das obras pelos jovens leitores inseridos em contexto escolar [...]” (Lourenço; Dalvi, 2019, p. 82). Partindo dessa metodologia temática e do tema geral, *O papel da literatura no processo de formação do sujeito crítico e reflexivo*, buscamos discutir, a partir de textos teóricos e literários, como a literatura, em diálogo com as artes plásticas e dramáticas, desempenha um importante papel no processo de formação dos discentes da Educação Básica.

Essas oficinas formativas foram desenvolvidas com as 5 residentes do Programa Residência Pedagógica, sendo 3 delas pertencentes ao curso de Licenciatura em Letras e 2 pertencentes ao curso de Artes Visuais e o Preceptor, entre maio a novembro de 2023. Cabe salientar que as residentes são pertencentes ao seguinte subprojeto do RP: *O cinema no corpo da escola como prática de humanização e formação crítica*. Assim, nas oficinas formativas buscamos sempre estabelecer algum diálogo entre literatura e outras artes.

Dessa maneira, nesse trabalho, apresentamos os resultados e discussões geradas a partir de 3 dessas oficinas: 1ª sobre a literatura no processo escolar das residentes a partir do texto, *Como se fizesse um cavalo ou avaliando a minha dívida com a leitura*, de Marina Colasanti; 2ª Pensando o processo de escolarização da literatura e a formação do sujeito crítico e reflexivo a partir de textos teóricos e documentos oficiais; 3ª Elaborando atividades estabelecendo o diálogo entre literatura e outras artes com o objetivo de produção de curtas-metragens.

Discutidos os nossos percursos metodológicos, passamos à explanação sobre os resultados e discussões.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na realização da 1ª oficina sobre a literatura, no processo escolar das residentes, a partir do texto *Como se fizesse um cavalo ou avaliando a minha dívida com a leitura*, de Marina Colasanti, as residentes receberam o texto previamente, para que fosse possível uma leitura atenta. No encontro, foi solicitado que as residentes pontuassem o que anotaram de interessante sobre o texto, quais diálogos puderam ser estabelecidos com outras artes. Depois de realizado esse primeiro momento. Foi solicitado que as residentes, assim como a autora do texto, fizessem uma atividade de autorreflexão sobre “suas dívidas com a leitura”, elencando determinados momentos que marcaram seu processo de educação básica no que diz respeito ao estudo do texto literário.

Um ponto interessante e recorrente nas falas das residentes foi o fato de a biblioteca escolar, em alguns momentos, funcionar apenas como “depósito de livros”, tendo como responsáveis profissionais não habilitados para ali estar, fazendo desse ambiente um local não propício às práticas de leitura e, muito menos, de formação do leitor literário crítico e reflexivo. Foi discutido, também, como em alguns momentos, o texto literário era utilizado como pretexto para o ensino gramatical entre outras atividades que pouco ou nada exploravam as potencialidades da literatura.

Houve também a menção a atividades como rodas de leitura, contação de histórias, e alguns tímidos diálogos entre textos literários e músicas e filmes que foram elencados como práticas consideradas, pelas residentes, como momentos que marcaram positivamente o contato delas com o texto literário no seu período de estudo na Educação Básica.

O objetivo dessa oficina foi proporcionar às residentes, a partir dessa autorreflexão sobre o papel da literatura no seu processo de formação, uma discussão sobre textos e atividades que despertam o interesse dos alunos, aguçando a curiosidade e despertando o gosto pela leitura. Valorizar a literatura enquanto um artefato cultural e potencial na formação humana do cidadão crítico e reflexivo. Além disso, as residentes tiveram a oportunidade de pensar sobre como preparar o ambiente para o trabalho com o texto literário, na Educação Básica, considerando o contexto social e histórico em que a escola está inserida e, principalmente, o perfil da turma em que a abordagem do texto literário será realizada.

Após essa primeira oficina foi realizada a segunda intitulada *Pensando o processo de escolarização da literatura e a formação do sujeito crítico e reflexivo*. Nesse momento, as residentes puderam estabelecer um diálogo entre os documentos oficiais, especialmente, a BNCC e os textos teóricos selecionados previamente para essa oficina que foram os seguintes: *A escolarização da literatura infantil e juvenil*, de Magda Soares (2011) em diálogo com *Direito à literatura*, Antônio Candido (2011).

Partindo dos pressupostos da BNCC (2018) que preconizam que a abordagem da literatura, no Ensino Médio, deve permanecer nuclear, ou seja, ter papel central na formação dos educandos. No entanto, a prática de estudo da literatura, na Educação Básica e, mais especificamente, no Ensino Médio, não pode ser focada apenas em características de escolas literárias, características de épocas e biografias de autores. É preciso que seja uma prática que explore o potencial do texto literário, as intertextualidades que podem ser estabelecidas entre o texto literário e outras artes como, por exemplo, o cinema, o teatro, a música, as artes visuais etc.

Nessa oficina<sup>1</sup>, as residentes dialogaram entre si sobre as distâncias existentes entre a teoria e chão da sala de aula da Educação Básica. Pois, embora estivessem desenvolvendo as atividades da RP, em um colégio que logra de um certo privilégio por ter bons desempenhos e uma história de sucesso, no cenário da educação pública de Sergipe, as residentes se depararam com discentes que apresentavam uma certa resistência às atividades de leitura literária. Isso se mostrou um desafio para elas, pois tiveram de, a partir da realidade dos discentes, buscar alternativas de atividades que os envolvessem de maneira positiva.

Esse envolver os discentes a partir do diálogo entre literatura e outras artes muito tem a ver com o a literatura enquanto um direito universal e um instrumento de humanização, pois, a partir do momento que o discente mantém contato com o texto literário e as múltiplas possibilidades de leitura e diálogo proporcionadas pela matéria literária, ele se humaniza e aprende a lidar melhor com as diversas situações da vida cotidiana. Ademais, conforme Candido (2011, p. 176) “Não há povo e não há homem que possa viver sem literatura, isto é, sem a possibilidade de entrar em contato com alguma espécie de fabulação”.

As reflexões oriundas dessa oficina formativa deram possibilidades para a realização da proposta da oficina seguinte, em que as residentes desenvolveram uma proposta de atividade a ser realizada, em sala de aula, com os discentes: a adaptação de contos e crônicas em curtas-metragens. Para essa atividade foram escolhidos os seguintes textos literários: *Anão de jardim*, de Lygia Fagundes Telles; *As paixões humanas*, de Lya Luft; *Reflexões sobre a (in)existência de Papai Noel*, de Sonia Coutinho; *Retrato oval*, de Edgar Allan Poe; *A última crônica*, de Fernando Sabino.

A realização dessa atividade previa, em primeiro momento, o estudo e análise dos textos escolhidos, através de rodas de leitura e debates sobre os temas que perpassam cada uma das histórias. Em seguida, as turmas foram divididas em grupos e cada grupo teve de ela-

---

1 No momento da realização dessa oficina, as residentes já estavam a mais de 2 meses de observação nas turmas da 2ª série do Ensino Médio. O que permitiu estabelecer um diálogo entre teoria e a realidade da escola em que estavam atuando. E-mail: urandinovais@gmail.com

borar seu curta-metragem. Essa atividade fez com que as residentes colocassem em prática muito do que foi estudado, pesquisado e debatido nas oficinas anteriores. Pois, tiveram de mediar os discentes, esclarecendo as características do gênero Curta-metragem, este possui:

Número reduzido de personagens e de diálogos; condensação narrativa e, conseqüentemente, condensação de linguagem e de ação; tempo, na maioria das vezes, linear; verossimilhança com a realidade; forte carga emotiva e sugestiva; e desfechos, por vezes, surpreendentes. Além disso, ainda é um gênero que tem relevância na veiculação de conteúdos culturais com valores educativos. (Filho; Tavares, 2020, p. 184-185).

Além de refletir sobre as características do gênero curta-metragem, estabelecer a relação entre o texto ficcional e a produção do curta-metragem fez com que as residentes, juntamente com os discentes, dialissem sobre processos de adaptação, intenção emotiva, ou seja, quais sensações gostariam de provocar nos telespectadores. Esse processo criativo e adaptativo está fortemente ligado ao campo artístico-literário estabelecido na BNCC (2018), pois, realizar essa atividade, fez com que os discentes ampliassem o seu contato com diferentes manifestações culturais, sendo que os contos e crônicas exploram diferentes culturas. Tiveram a oportunidade de estudar o contexto nos quais os textos literários estão inseridos e, também, estabelecer diálogos com os tempos atuais, fomentando o debate e a capacidade criativa dos discentes em sintetizar suas reflexões e suas falas durante as rodas de leitura e na produção dos curtas-metragens.

Por fim, foram realizadas sessões em que cada grupo apresentou seu curta-metragem para os demais colegas, abrindo debate para reflexões e impressões sobre os diferentes pontos de vista que surgiram a partir da comparação do texto escrito com a percepção do grupo que produziu o curta. Foi um momento muito proveitoso, mediado pelas residentes. É possível afirmar que a atividade conseguiu envolver um número significativo de estudantes, despertando neles a curiosidade e,



certamente, incentivando o gosto pela literatura. Ainda há um caminho a percorrer, pois o trabalho de incentivo a leitura é algo cotidiano, mas foi perceptível que essa atividade agradou muito os discentes envolvidos.

As oficinas formativas e a atividade de produção de curta-metragem possibilitaram um diálogo entre diferentes textos literários e teóricos, fomentando o papel da literatura enquanto um importante instrumento no processo de formação do sujeito leitor crítico e reflexivo. Além disso, como se tratava de um projeto de RP, essas oficinas e atividades contribuíram ainda mais para o alcance do objetivo do trabalho que é formar esses futuros profissionais, para uma abordagem consciente e inovadora da literatura no chão das salas de aula da Educação Básica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desse trabalho nos faz perceber o quanto a formação do leitor literário se faz necessária, para que os discentes não percam o contato não só com a fruição do texto literário, mas principalmente ter a oportunidade de conhecer as múltiplas possibilidades de discussão pertinentes a um texto literário.

Além disso, ficou evidente o quanto o Programa Residência Pedagógica tem um importante papel no processo de formação inicial dos futuros profissionais da educação. Pois, esse período de RP faz com que os residentes possam colocar, na prática, teorias e métodos discutidos no seu processo de estudo, refletindo sobre o que é possível e cabível, considerando o contexto social, histórico, político e ideológico em que estão inseridos escola e discentes.

As oficinas formativas foram momentos muito importantes no processo de formação das residentes, principalmente ao utilizarmos da metodologia temática, pois acreditamos que ao estabelecer um trabalho analítico e comparativo, ou seja, elencando temas e selecionando textos que dialogam sobre o tema escolhido, as residentes puderam, para além de estudar e refletir sobre características de estilo de cada autor, tiveram a oportunidade de discutir textos teóricos va-

riados, estudar documentos oficiais, estabelecendo relações temáticas e contextuais, para elaborar propostas de atividades condizentes à realidade dos educandos, tornando o trabalho como o texto literário mais interativo e dinâmico, fomentando o gosto pela leitura literária, contribuindo na formação do sujeito leitor crítico e reflexivo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Vera Teixeira de. A formação do leitor. In: *Caderno de formação: formação de professores didática geral*. Vol. 11, São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011, p.104-116.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category\\_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192) acesso em 03 de janeiro de 2024, às 15h00min.

BRASIL. Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Secretaria de Educação Básica. Brasília, SEB/MEC, 2006.

CÂNDIDO, Antonio. *Literatura e Sociedade*. 8ª ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 2011; Publifolha, 2000.

CIAVOLELLA, Bruno; Santos, Nelson do. A formação do leitor de literatura por meio de práticas de letramentos literários digitais. In: *R. Eletr. Cient. Inov. Tecnol*, Medianeira, v. 8, n .15, 2017.

COSSON, R. *Letramento literário: teoria e prática*. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2014.

DALVI, Maria Amélia. Literatura na educação básica: propostas, concepções, práticas. In: *Cadernos de Pesquisa em Educação - PPGE/UFES*, Vitória, ES. a. 10, v. 19, n. 38, p. 11-34, jul./dez. 2013.

DENZIN, Norman.K; LINCOLN,Yvonna S.O *Planejamento da Pesquisa Qualitativa – Teorias e Abordagens*. Trad.de Sandra R. Netz.Porto Alegre: Artmed, Bookman, 2006.

FILHO, Roberto Barbosa Costa; TAVARES, Márcia. O uso dos gêneros conto e curta-metragem como estratégia para a formação do leitor literário. In: *Letras Escreve*. Macapá, v. 10, n. 1, 1º sem., 2020, p. 181-190.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. - 5. ed. - São Paulo Atlas 2003.

LOURENÇO, Suéllen Pereira Miotto; DALVI, Maria Amélia. A mediação da leitura literária: uma proposta de metodologia temática. In: *Revista Graphos*. Vol. 21, nº 1, UFPB/PPGL, 2009, p. 77-100.

SOARES, Magda. A escolarização da literatura infantil e juvenil. In: EVANGELISTA, Aracy Alves Martins; BRÂNDÃO, Heliana Maria Brina; MACHADO, Maria Zélia Versiani (orgs.). *Escolarização da leitura literária*. 2ª ed. 3ª reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

## SOBRE OS ORGANIZADORES

### **JEAN PAUL D'ANTONY COSTA SILVA**

Docente da UFS no Departamento de Letras Vernáculas - DLEV, da área de Teoria Literária e Literatura. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Cinema (PPGCINE - UFS). Doutor em Literatura e Cultura pela UFBA. Mestre em Literatura e Diversidade Cultural pela UEFS. Líder/Coordenador do Grupo de Pesquisa/CNPq - NUPELC (Núcleo de Pesquisa Literárias e Cinematográficas), link: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/657386>. Editor-Chefe da Revista Entheoria: Cadernos de Letras e Humanas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2548-2988>.

### **LUIZ CARLOS DE SOUZA SANTOS**

Mestrado em Letras-Português pela Universidade Federal de Sergipe; pós-Graduado em Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura pela Uniasselvi; graduado em Letras Português pela Universidade Federal de Sergipe Campus Prof. Alberto Carvalho. Atualmente, exerço a profissão de docente na Rede Estadual de Ensino de Sergipe e na Rede Municipal de Ensino de Itabaiana/SE.

### **URANDI ROSA NOVAIS**

Professor de Língua Portuguesa do CODAP/UFS. Preceptor do Programa Residência Pedagógica. Doutor em Língua e Cultura pelo Programa de Pós-graduação em Língua e Cultura, da Universidade Federal da Bahia - UFBA. Mestre em Estudos Literários (Literatura e Diversidade Cultural) pela Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS. Possui graduação em Letras: Português/Inglês pela Faculdade de Tecnologia e Ciências de Salvador - FTC. Atua nas áreas de estudos sobre Linguística Cognitiva, Literatura Brasileira e formação de professores, na área de leitura, produção de textos e letramento literário.

**WESLAINE FARIAS SANTOS SILVA**

Graduada em Letras Português pela Universidade Federal de Sergipe e Especialista em Educação Especial e Inclusiva com Ênfase em Deficiência Intelectual e Múltipla pela Facuminas. Professora de Língua Portuguesa da rede estadual do Estado de Sergipe. Atua no Colégio Estadual Armindo Guaraná.

